

escola superior
de tecnologia e gestão
de água
1997 › 2017

20



estga
universidade de aveiro
escola superior de tecnologia
e gestão de água



ÍNDICE

ESTGA: 20 ANOS DA UA EM ÁGUEDA Manuel António Assunção, Reitor	5	SÍLVIA RIBEIRO Diretora de Curso da Licenciatura em Secretariado e Comunicação Empresarial	51
ABERTURA DE AULAS NA ESTG – ÁGUEDA Júlio Pedrosa, Reitor (1994–2001)	9	2010 2011	52 53
1997 1998 1999	11 13 13	GONÇALO PAIVA DIAS Diretor da ESTGA (2011–2015)	55
"PENSAR O PRESENTE, PERSPECTIVAR O FUTURO" Edmundo Fonseca, Diretor da ESTGA (1997–2005)	14	2012 2013 2014	56 57 58
2000 2001	16 17	DINA SEABRA Diretora da ESTGA (2015–2016)	61
ANA ISABEL MELO Diretora de Curso da Licenciatura em Gestão Pública e Autárquica	19	PEDRO GONÇALVES Diretor de Curso de TeSP em Redes e Sistemas Informáticos	62
FERNANDA BATISTA Funcionária da ESTGA (1997–2014)	21	FÁBIO MARQUES Diretor de Curso de TeSP em Programação de Sistemas de Informação	63
2002	23	MARGARIDA URBANO Diretora de Curso do TeSP em Manutenção Industrial	64
MARIA JOSÉ FELÍCIO Diretora de Curso da Licenciatura em Gestão Comercial	25	MIGUEL MENDONÇA Diretor de Curso do TeSP em Tecnologia Mecânica	65
INAUGURAÇÃO DA 1.ª FASE DAS OBRAS DE REMODELAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DEFINITIVAS DA ESTGA Edmundo Fonseca, Diretor da ESTGA (1997–2005)	26	JOSÉ MANUEL OLIVEIRA Diretor de Curso do TeSP em Instalações Elétricas e Automação	66
2003 2004	28 28	DAVID RESENDE Diretor de Curso do TeSP em Gestão de PME	67
ESTGA 20 ANOS – UM TESTEMUNHO IMPERFEITO Estima de Oliveira, Diretor da ESTGA (2005–2011)	30	2015 2016	68 69
2005 2006	32 33	GIL NADAIS Membro cooptado do Conselho da ESTGA (2010–)	70
VALTER FILIPE DA SILVA Diretor de Curso da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica	33	CARLOS ALVES Membro cooptado do Conselho da ESTGA (2014–)	71
CIRO MARTINS Diretor de Curso da Licenciatura em Tecnologias da Informação	37	2017	72
2007	39	LUÍSA PEREIRA Diretora de Curso do Mestrado em Geoinformática	74
CERIMÓNIA COMEMORATIVA DO 10.º ANIVERSÁRIO DA ESTGA Helena Nazaré, Reitora (2002-2010) Estima de Oliveira, Diretor da ESTGA (2005–2011)	40	JOAQUIM PRATAS Diretor de Curso do Mestrado em Gestão Comercial	75
2008 2009	46 46	ARTUR FERREIRA Diretor da ESTGA (2016–)	77
ELISABETH BRITO Diretora de Curso da Licenciatura em Gestão da Qualidade	49	GALERIA	80
		DOCENTES DA ESTGA (1997–2017)	84
		PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO DA ESTGA (1997–2017)	87



ESTGA: 20 anos da UA em Águeda

FICHA TÉCNICA

Título: ESTGA – 20 anos

Coordenação: Artur Ferreira e Ana Balula

Recolha e Tratamento de Informação: Cristina Guardado,
Dina Henriques, Sílvia Ribeiro, Sónia Estrela

Execução gráfica: Maria Costa

Fotografia: Arquivo fotográfico da Universidade de Aveiro

Impressão: Realbase

Edição:

UA Editora

Universidade de Aveiro - Serviços de Biblioteca, Informação
Documental e Museologia

1ª edição – outubro 2017

Tiragem: 1.000 exemplares

ISBN: 978-972-789-519-9

Depósito Legal: 432177/17

Passaram já 20 anos desde que a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda – ESTGA foi inaugurada. Foram duas décadas, muito bonitas, de um projeto vencedor!

Um projeto assente na matriz com que a própria UA nasceu: a de estar atenta ao que a rodeia e ser proeminente no desenvolvimento da região onde se insere. Que se assumiu como uma resposta ao desafio lançado por agentes locais. E que não deixou de constituir, ainda, um repto consigo mesma: o de contribuir, por um lado, para a diversificação e o enriquecimento da oferta formativa de ensino terciário; e, por outro, para afirmar o Ensino Politécnico como um espaço próprio de educação superior, porém com igual importância e dignidade que o Ensino Universitário.

A ESTGA soube fazer isso, relevando quão essencial o subsistema politécnico é para aumentar a equidade no acesso, para incentivar a continuação de estudos e para promover uma melhor relação com o tecido económico e social. Garantindo que as competências adquiridas e as qualificações finais são baseadas em perfis desenhados em estreita articulação com os setores profissionais apropriados; e que, consequentemente, cada licenciado está habilitado a exercer uma profissão específica ou num domínio técnico relacionado. Mas não descurando, no entanto, a possibilidade de qualquer graduado poder vir, posteriormente, a pros-

seguir estudos de 2.º ciclo. Foi assim a ESTGA capaz, no contexto da UA, de ajudar a obter a máxima vantagem de cada um dos subsistemas, beneficiando da gestão conjunta dos dois na sua mútua complementaridade.

A ESTGA assumiu-se como pioneira, na vertente politécnica a nível nacional e na própria UA, na concretização de um modelo de aprendizagem baseado em projetos. Um modelo que estimula a aquisição de competências transversais cada vez mais valorizadas (trabalho em equipa, integração de saberes de áreas disciplinares distintas, espírito de autonomia e de iniciativa, atitude orientada para a resolução de problemas); que antecipou novas tendências, hoje completamente estabelecidas, de formação centrada no aluno; e que facilita, sobremaneira, a transição para a vida ativa.

Desempenhou, ainda, a ESTGA um papel de vanguarda noutro aspeto em que a Universidade de Aveiro quis ser inovadora: o de abraçar com entusiasmo, desde o primeiro momento, o ensino pós-secundário profissionalizante através dos CET – Cursos de Especialização Tecnológica. Uma formação que privilegia a preparação em contexto de trabalho, que favorece a inserção profissional porque é desenhada para ir ao encontro das necessidades específicas das empresas e serviços, constituindo uma resposta a imperativos de qualificação à medida do tecido económico, que ofere-

ce caminhos alternativos aos estudantes, que ajuda a estabelecer pontes com a indústria e outros agentes económicos e sociais e, desse modo, fortalece a ligação entre o setor académico e o mundo do trabalho. Por isso, a ESTGA continua a garantir uma oferta forte no que concerne ao atual ensino superior curto, os TeSP – cursos Técnicos Superiores Profissionais. Estamos cientes, também, que estes cursos podem ser determinantes no prosseguimento de estudos de muitos jovens que, por uma razão ou por outra, não pretendem, pelo menos a curto prazo, ingressar numa licenciatura.

Possui, hoje, a ESTGA um leque de ofertas formativas baseada em necessidades identificadas, consciente da importância que a qualificação das pessoas representa para a competitividade das empresas e para o crescimento das cidades e da região. Mantendo, já se vê, uma grande abertura e uma relação intensa, em osmose, com a cidade de Águeda, com as pessoas e a comunidade local, com a região e o país, as quais se traduzem em inúmeros projetos e parcerias. O Dia Aberto que, ano após ano, vem acontecendo é disso boa prova. Como são, ainda mais, os numerosos prémios, iniciativas de mecenato, estágios e atividades de tutoria que empresas e outras instituições patrocinam ou enquadram. A cátedra convidada Jerónimo Martins, outra concretização inovadora no setor politécnico, é também um excelente exemplo.

É, portanto, a nossa Unidade Orgânica de Águeda um importantíssimo nó da rede regional de educação, investigação e cooperação com a sociedade, que a UA tem vindo a multiplicar e a consolidar. É, igualmente, um esteio no assumir a sua parte na implementação do “modelo de desenvolvimento regional assente na inovação e no conhecimento científico e tecnológico”, explicitado enquanto missão da UA. Em diálogo com múltiplos atores e partilhando ações e objetivos com eles, condição *sine qua non* de afirmação de uma Escola Superior numa região e para além dela.

Tem a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda interpretado de uma maneira eficaz a estratégia da UA, com mais de 40 anos, de conjugar a atenção à sua vizinhança próxima com propostas de formação e com produção de conhecimento de reconhecidos méritos, aferidos por padrões nacionais e internacionais. O que conduziu à nossa reputação de instituição com prestígio científico e, simultaneamente, de entidade dinâmica e empreendedora. O zelo posto pela ESTGA na sua internacionalização; na continuada qualificação do seu corpo docente; na promoção da compreensão pública da ciência e da tecnologia através, em particular, do TECLA – Torneio Estudantil de Computação Multilinguagem de Aveiro; e, em geral, na procura do equilíbrio, entre a especificidade da sua missão e uma colaboração e sinergias majoradas com o universo UA, são disso testemunhos.

Trata-se de um projeto coletivo onde muitíssimos estudantes, técnicos, administrativos e responsáveis de gestão, docentes e agentes externos colaboraram para trazer a ideia sonhada à sua dinâmica atual. Todos são credores do nosso reconhecimento. Será justo, contudo, singularizar uns tantos.

Nos Diretores Edmundo Fonseca – pioneiro no combate pela criação da ESTGA e também Presidente da Comissão Instaladora, João Pedro Estima de Oliveira – que antes havia sido vogal da Comissão Instaladora, Gonçalo Paiva Dias, Dina Seabra e Artur Ferreira depósito um muito obrigado, extensível a todos quantos vivem e viveram a ESTGA. De entre os quais individualizo, ainda, Ulisses de Carvalho que integrou também a Comissão Instaladora. Nos Presidentes da Câmara de Águeda José Júlio Ribeiro, envolvido na proposta inicial, e Gil Nadais, que ajudou, recentemente, a concretizar instalações desportivas e a reabilitação de residências para estudantes, saúdo todos os nossos parceiros e entidades externas, intrínsecos ao crescimento e consolidação do projeto durante estas duas décadas.

E nos Reitores Joaquim Renato Araújo, que acompanhou as primeiras diligências, Júlio Pedrosa, a quem coube concretizar a inauguração da Escola, Isabel Alarcão, determinante no desenvolvimento do sistema de aprendizagem

baseado em projetos, e Helena Nazaré, com quem a relação com a região muito avançou, reconheço o interesse e o carinho com que a UA, no seu todo, olhou, olha, para a sua ESTGA, e para a sua função e importância específicas.

Foram 20 anos muito profícuos, dinamizando atividades de ensino, investigação e cooperação, movimentando a cidade, promovendo soluções inovadoras, atraindo gente nova e um número crescente de atores, gerando emprego e ajudando à criação de riqueza. Parabéns à ESTGA e a quantos contribuíram para estes excelentes 20 anos. Outros tantos haverá, é o que auguro, de comparável sucesso!

15 de setembro de 2017

Manuel António Assunção,
Reitor (2010-)





Vista parcial da inauguração da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, em 6 de outubro de 1997. Sentados na mesa de sessão, da esquerda para a direita, distinguem-se o Prof. Doutor Edmundo da Fonseca, o Ministro da Educação, Prof. Doutor Marçal Grilo, o Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus, o Secretário de Estado do Ensino Superior, Prof. Doutor Alfredo Jorge Silva e o Presidente da Associação Académica, Ângelo Ferreira.



Abertura de aulas na ESTG - Águeda (1997/98)

Reitor (1994–2001)

Concretiza-se hoje, com o início das aulas nesta Escola um projecto a que estão ligadas várias pessoas e entidades e dá-se expressão a um conceito de Universidade que, no seu seio, assume a diversidade indispensável a um Ensino Superior que responda às necessidades da Sociedade.

O Pró-Reitor Professor Edmundo Fonseca, que preside à Comissão Instaladora, está ligado ao lançamento do Ensino Superior nesta terra pelo facto de, quando membro da Assembleia Municipal, em 1983, ter suscitado a ideia de ser criada uma Escola Superior de Tecnologia nesta cidade.

O Professor Pedro Estima de Oliveira e o Senhor Ulisses de Carvalho acompanhá-lo-ão na responsabilidade do lançamento dos primeiros cursos, na estruturação do programa de desenvolvimento da escola, e na criação das condições humanas e físicas para conformar o futuro desta Unidade Orgânica da U.A.

Trata-se de uma equipa que conhece bem o meio social e económico, bem como a realidade humana desta municipalidade. O Conselho Científico é formado, também, por um conjunto de docentes que detêm uma experiência e conhecimentos profundos sobre o Ensino Superior e que viveram já outras realidades e experiências da maior relevância para vir a fazer deste desafio um caso de sucesso.

A Universidade de Aveiro foi desde há muito solicitada a associar-se ao lançamento de um projecto deste tipo em Águeda.

Já referi o Professor Edmundo Fonseca, mas é justo que lembre nesta oportunidade, também, o trabalho desenvolvido pelo Senhor Engenheiro José Júlio Ribeiro que, como Presidente da Câmara, em 1987, esteve empenhadamente envolvido com a Universidade na fase de preparação da proposta inicial e nas negociações com o Ministério. O meu antecessor, Professor Renato Araújo, dedicou ao projecto a maior atenção e empenho, tendo a Reitoria da Universidade de Aveiro dado uma significativa contribuição para articular o projecto com o desenvolvimento previsto para esta Instituição.

O processo leva, pois, alguns anos de atraso. Para avaliar o tempo que se perdeu basta lembrar que, em 1990, recebeu a Universidade, do então Ministro Engenheiro Roberto Carneiro, um pedido solicitando a indicação dos nomes para a Comissão Instaladora da Escola. A sua saída do Ministério porém, originou mudanças na opção então assumida de criar a Escola na dependência da U.A. Assim, uma decisão da Senhora Ministra Dra. Manuela Ferreira Leite, em 1994, determinava que a Escola nascesse como parte do Instituto Politécnico de Aveiro. Não se tendo, entretanto, esta decisão traduzido em actos, coube a V. Exa. Senhor Ministro da Educação, assumir tal responsabilidade, decidindo

retomar os termos originais. Isto é, pôr a Universidade de Aveiro, de novo, perante o desafio de lhe caber o lançamento da Escola Superior de Tecnologia e Gestão nesta cidade.

O Senado e a Assembleia da Universidade, depois de ponderada análise da proposta feita pelo Ministério, aceitou o desafio.

Promoveram-se as necessárias mudanças de Estatutos, estudou-se o programa adequado ao arranque da Escola, escolheram-se os primeiros docentes e estamos hoje aqui, 16 meses depois do ofício de Maio de 1996, em que o Senhor Secretário de Estado do Ensino Superior nos recolocou a questão, a dar início às aulas. Fazemo-lo com 10 anos de atraso, é certo, mas estaremos todos, porventura, melhor preparados para fazer desta aposta um êxito.

O Ensino Superior, em Portugal, atravessa um momento ímpar de consolidação de uma fase caracterizada por um ambicioso programa de expansão e por uma opção pela diversificação em duas vias para a sua concretização – o Ensino Superior Politécnico e o Ensino Superior Universitário –, em Escolas do Estado, Privadas ou Cooperativas e em regime concordatário. Estamos a 25 anos da altura em que existiam apenas 5 Universidades e se dava a grande expansão de que nasceu a Universidade de Aveiro.

A experiência que a concretização de um projecto de Universidade nesta região nos deu, concedeu-nos um conhecimento profundo da realidade a que esta escola nova, aqui em Águeda, tem que responder. Não lhe cabe a missão de estender a Águeda cursos que já existem em Aveiro.

Compete-lhe fundamentalmente escolher cursos, seleccionar currículos e desenvolver processos de formação que tenham em conta a natureza politécnica da Escola. Isto é, de uma escola proporcionando sólida formação de base e cuidada preparação técnica e profissional, que habilite os diplomados a responder às necessidades concretas e específicas do tecido empresarial desta Região e do País. Senhores Membros da Comissão Instaladora, Senhores Membros do Conselho Científico, Senhores Professores e Assistentes, Senhores funcionários não docentes, a vossa missão não será cumprida se não conseguirdes que os cursos desta escola se imponham como alternativas reais aos cursos universitários e muito especialmente aos cursos universitários da própria Universidade de Aveiro. Esta é, pois, a Vossa meta prioritária.

Certamente desejo que aqui implanteis actividades de cooperação empresarial de significativa expressão. Compreendo que esteja na vossa mente um programa de investigação aplicada ligado à realidade envolvente, mas espero que nenhuma destas funções da Escola se sobreponha à prioridade primeira que é, repito, a de formar os nossos estudantes em moldes ajustados à vocação da Escola. Não regatearemos apoios à realização deste objectivo, mas não nos

afastaremos da exigência de fazer dela a vossa preocupação de todos os dias.

Senhor Ministro, Senhor Secretário de Estado, Senhores Presidente da Câmara e da Assembleia Municipal, Senhores Empresários, Senhores Representantes de Associações, prezados Amigos.

Criar uma Escola de Ensino Superior pode parecer coisa fácil, que se traduz no acto simples de assinar e publicar decreto ou lei. Constatámos que não é bem assim. Seremos agora tentados a admitir que ultrapassada essa barreira temos aí a Escola, de repente, sem grande esforço. Posso afirmar, por experiência vivida, que o mais difícil começa hoje. Não podemos, pois, dispensar a cooperação de ninguém.

Ao Senhor Ministro e ao Governo caberá, naturalmente, a disponibilização dos recursos indispensáveis. Temos sentido sempre a presença de uma vontade inabalável de concretizar este projecto por parte de V. Exas. e estou seguro de que ela se continuará a traduzir nas medidas e apoios indispensáveis ao aparecimento das condições físicas, dos recursos humanos e financeiros.

Uma Escola Politécnica como a que desejamos para Águeda não o é, sem uma articulação estreita com diversificados interlocutores e parceiros locais. Estamos convictos de que só encontraremos, nos vários interlocutores, vontades de fazer desta Escola um caso exemplar.

As actividades deste ano escolar vão funcionar neste edifício e não quero deixar passar este acto sem uma palavra de

atenção para com os responsáveis pelo LICQ que prontamente acederam a encontrar esta solução. O Centro de Formação Profissional aceitou que os novos estudantes tivessem acesso ao seu refeitório para as refeições diárias. Assim se conseguiu que, até termos a solução definitiva das instalações, não se protelassem por um dia, sequer, este momento de início de aulas. A todos quantos esforçadamente tornaram possível esta ocasião deixo o meu apreço e o reconhecimento da Universidade.

Aos Senhores Docentes, funcionários não docentes e alunos dirijo a minha palavra final. Tendes em frente um grande desafio que vos vai exigir muito trabalho, dedicação, persistência e, sobretudo, Amor a este projecto.

Estou seguro de que não regateareis nenhum destes contributos. Desejo-vos o maior sucesso.

Muito obrigado a todos pela Vossa presença neste acto que para nós tem o especial significado de estarmos a fazer história em Águeda, hoje.

6 de outubro de 1997

Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus,
Reitor (1994-2001)

1997

– Criação de uma Comissão para preparar um relatório sobre o programa de formação a considerar para a ESTGA, com a seguinte constituição:

- Prof. Doutor Edmundo Manuel Cardoso da Fonseca (Pró-Reitor)
- Prof. Doutor João Pedro Estima de Oliveira
- Prof. Doutor João Carlos Matias Celestino Gomes Rocha
- Prof. Doutor José Maria Fontes Ferreira
- Prof. Doutor Vítor António Ferreira da Costa

17.01.1997

– A ESTGA, criada pelo Decreto-Lei n. 304/94, de 19 de dezembro, é desafetada do Instituto Politécnico de Aveiro e integrada na Universidade de Aveiro

24.07.1997

DECRETO-LEI N.º 24/94. DIÁRIO DA REPÚBLICA. I SÉRIE. N.º 22 (1994-01-27), P. 420-424

– Publicitação da abertura de matrículas para o 1.º ano letivo

18.07.1997



Jornal Soberania do Povo, 18.07.1997, p. 1

– Publicação do 1.º edital de contratação de pessoal docente

31.07.1997

ANÚNCIO N.º 1/97

– Início do processo negocial com vista à aquisição do Instituto Superior Militar (ISM)

07.1997

– A 1.ª Comissão Científica da ESTGA é nomeada pelo Sr. Reitor, Prof. Doutor Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus, com os seguintes elementos:

- Presidente, Prof. Doutor Edmundo Manuel Cardoso Fonseca, Diretor da ESTGA e Prof. Catedrático da UA
- Doutor Artur da Rosa Pires, Prof. Catedrático da UA
- Doutor João Carlos Matias Celestino Gomes Rocha, Prof. Associado com agregação da UA
- Doutor João Pedro Estima de Oliveira, Subdiretor da ESTGA e Prof. Associado da UA
- Doutor Vítor António Ferreira da Costa, Prof. Auxiliar da UA
- Mestre José Arménio Belo Silva Rego, Assistente da UA

04.08.1997

– Na sequência dos trabalhos elaborados pela Comissão de Desenvolvimento Curricular da ESTGA – da qual faziam parte o Prof. Doutor Edmundo Manuel Cardoso Fonseca, o Prof. Doutor João Pedro Estima de Oliveira, o Prof. Doutor Vítor António Ferreira da Costa, o Prof. Doutor João Carlos Matias Celestino Gomes Rocha e o Prof. Doutor Luís Severo Gonçalves – são registados os Bacharelatos em Engenharia Eletromecânica e em Engenharia Geográfica, sob a proposta do Conselho Científico, aprovada por deliberação do Senado em 23 de maio de 1997, ao abrigo do n.º 1 do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de maio, e do artigo 17.º do Despacho Normativo n.º 52/89, de 1 de junho.

09.08.1997

DESPACHO N.º 5726/1997. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 183 (1997-08-09). P. 9770-71

DESPACHO N.º 5727/1997. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 183 (1997-08-09). P. 9771-73

– Prof. Doutor Artur Jorge de Faria Ferreira assume o cargo de Presidente do Conselho Científico

1997 – 2002

– Inauguração da ESTGA

06.10.1997





1998

– O 1.º Conselho Pedagógico da ESTGA, coordenado pelo Prof. Doutor Artur Jorge de Faria Ferreira e secretariado pela Mestre Dina Fernanda da Costa Seabra, reúne pela primeira vez.

09.01.1998

– 1.ª reunião do Conselho Consultivo da ESTGA, cujas funções passavam por emitir parecer sobre: i) a pertinência e validade dos cursos existentes, ii) a criação de novos cursos, iii) a organização dos planos de estudo, entre outras. Para além do Reitor da UA, do Diretor, Subdiretor e Presidente do Conselho Científico da ESTGA, também o integravam outras instituições, tais como, a Câmara Municipal de Águeda, AIA, ACOAG, ABIMOTA, ANIMEE, IEF, CNIG, CCRC

30. 04.1998

– Realização do 1.º Dia Aberto da ESTGA: “Porta Aberta para o Futuro”

19. 05.1998



Cartaz do 1.º Dia Aberto da ESTGA

– Entrevista do Presidente da Associação Académica da UA, Ângelo Ferreira, sobre a importância da existência do Núcleo Associativo de Estudantes (NAE) da ESTGA e da sua participação na cidade de Águeda

16.10.1998



Jornal Soberania do Povo, 16.10.1998, p. 10

– Tomada de posse de George Almeida Ferreira como coordenador do NAE

06.12.1998

– Aquisição do Laboratório Industrial de Controlo e Qualidade (LICQ) por parte da Universidade de Aveiro

12.1998

1999

– Dia Aberto ESTGA 1999: “ESTGA – porta aberta para o futuro...”

28.05.1999

– Entrega Oficial do ISM à Universidade de Aveiro

07.1999



Cartaz do 2.º Dia Aberto da ESTGA

– Construção de uma “nave escolar” nos terrenos do LICQ

08.1999

– Tomada de posse de Rui Manuel Alves Figueiredo como coordenador do NAE

06.12.1999

– A Prof. Doutora Luísa Maria Gomes Pereira é nomeada Coordenadora do Conselho Pedagógico da ESTGA

1999–2001



"Pensar o Presente, Perspectivar o Futuro"

Diretor da ESTGA (1997–2005)

INTRODUÇÃO

Na actualidade, é comumente aceite a existência de um universo de contradições entre o mundo da educação/formação e o ambiente sócio-económico envolvente, em particular, o tecido empresarial.

A introdução de novas tecnologias, as novas estruturas de gestão e as condições de mercado fazem da especialização precoce, a via para a marginalização futura. A especialização precoce na Escola, eventualmente seguida de uma aprendizagem, produz resultados numa economia em crescimento lento, estando os empregos a que conduz esta formação-tipo, hoje em dia, em vias de extinção. Não é demais afirmar que as empresas têm necessidade de pessoal capaz de se adaptar a permanentes mudanças e de ultrapassar continuamente novos desafios.

Do mesmo modo que as Universidades podem ser centros por excelência para a investigação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos, as Escolas Superiores devem tornar-se centros de excelência, pela qualidade do seu ensino eminentemente prático e da sua investigação aplicada.

Assim, a missão fundamental duma Escola Superior é a de ajudar cada indivíduo a desenvolver todo o seu potencial e a tomar-se num ser humano completo. A aquisição e desenvolvimento de conhecimentos e de capacidades deve ser

acompanhada por uma educação integral, por uma abertura cultural e por um estímulo à responsabilidade social.

Num mundo votado às mudanças aceleradas, à obsolescência rápida e ao desenvolvimento contínuo das competências, a Escola deve inculcar nos alunos um método de aprendizagem, o gosto pelo estudo e o entusiasmo pela descoberta. O processo educativo deve estar intimamente ligado a estas exigências. O seu objectivo fundamental é, evidentemente, aprender a pensar e a aprender sem nunca parar.

Num passado recente, a Europa evoluiu progressivamente de um sistema agrícola para uma economia industrial e, em seguida, para uma economia de serviços, ao ritmo das necessidades nacionais e regionais.

A globalização dos mercados e a evolução das tecnologias conduziram a sociedade para o “mundo do conhecimento” baseado no desenvolvimento de competências e no investimento na tecnologia. Os novos modelos de trabalho assim criados exigem competências cada vez mais vastas, conhecimentos mais sólidos e de maior responsabilidade.

Para a consecução destes modelos é necessário desenvolver um Ensino que melhor possa responder às exigências colocadas pela sociedade, suscitando sinergias entre duas lógicas actualmente separadas: a Escola e o tecido empresarial.

O problema central no contexto Escola *versus* mundo empresarial é, sem dúvida, o da sincronização entre a oferta e a procura. Resolvido, de uma maneira dinâmica, o problema da sincronização, temos que admitir ser mais fácil produzir modelos de diagnósticos de formação e traçar novos perfis/qualificações profissionais que funcionarão como paradigmas prospectivos.

1. FACTOS HISTÓRICOS E OS PRIMEIROS CURSOS

1.1. Factos históricos

O tema Escola Superior de Tecnologia colocou-se, pela primeira vez, na sociedade Aguedense, em 1983, no decorrer duma sessão da Assembleia Municipal. O primeiro estudo sobre a localização da Escola, efectuado em 1987 pela Autarquia com a colaboração da Universidade de Aveiro, foi enviado à Secretaria de Estado do Ensino Superior nesse mesmo ano.

Os mais variados problemas estão na origem do hiato temporal que conduziu a Câmara Municipal de Águeda a só diligenciar junto da Universidade de Aveiro, em 1990, no sentido de ser esta Instituição a liderar o processo de instalação, em Águeda, da Escola Superior de Tecnologia integrada na Universidade de Aveiro. Este projecto teve a anuência da Secretaria de Estado do Ensino Superior.

Partindo do pressuposto que o Ensino Politécnico a promover na Escola Superior

de Tecnologia de Águeda deveria garantir elevados níveis de qualidade de formação e, simultaneamente, a adequação às exigências actuais e prospectivas das actividades económicas dominantes na envolvente de Águeda, a Universidade de Aveiro aceitou o desafio de participar na criação da ESTA, integrando-a na sua estrutura, com adequado grau de autonomia.

Poderia pensar-se que 1990 seria o ano de viragem no processo de implementação da ESTA. Assim não aconteceu. Novo hiato de quatro anos conduz a que a ESTA seja transformada em Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA), quando da publicação em 19 de Dezembro de 1994 do Decreto-Lei n.º 304/94, que cria a Escola e a integra de imediato no Instituto Politécnico de Aveiro. Também aqui a Universidade de Aveiro ofereceu a sua colaboração para cooperar no desenvolvimento da ESTGA.

As indecisões levantadas em torno da criação e desenvolvimento da ESTGA conduzem, em Maio de 1996, a que a Secretaria de Estado do Ensino Superior contacte a Universidade de Aveiro no sentido desta Instituição dinamizar a implementação e desenvolvimento daquela Escola Superior.

Respondendo ao desafio da Secretaria de Estado a Reitoria da Universidade de Aveiro cria, em Dezembro de 1996, a figura de Pró-Reitor para o Ensino Politécnico com as funções específicas de

estudar as condições para que no mais curto espaço de tempo a ESTGA fosse uma realidade.

A nomeação pela Reitoria em Janeiro de 1997, duma Comissão para preparar, no prazo máximo de sessenta dias, um relatório sobre o programa de formação a considerar para a ESTGA, foi o ponto de partida para a consolidação dum processo que se vinha arrastando penosamente há catorze anos.

Em Outubro de 1997, iniciaram-se as actividades da ESTGA, após o Decreto-Lei n.º 180/97, de 24 de Julho, a ter desafectado do Instituto Politécnico de Aveiro e ter autorizado a sua integração na Universidade de Aveiro.

1.2. Os primeiros cursos

A Comissão nomeada pela Reitoria com a finalidade de preparar um relatório sobre o programa de formação para a Escola, partiu do princípio que as formas de assegurar a relevância regional da formação ministrada e a rápida inserção profissional dos alunos, deveriam constituir um dos objectivos fundamentais da ESTGA. Além deste objectivo a implementação de cursos de características não regionais esteve também nos cuidados da Comissão.

Assim, para a consecução destes objectivos a Comissão partiu dos seguintes pressupostos:

- Necessidade de uma consulta aos dados produzidos pelos inquéritos da Associação Industrial de Águeda e sua comparação com outros dados sócio-económicos;
- Necessidade de contactos com as Associações Industrial e Comercial de Agueda e individualidades;
- Necessidade de contactos com especialistas nacionais e internacionais que permitissem uma visão clara da perspectivação dos cursos a ministrar na Escola;
- Necessidade da institucionalização de um órgão de carácter consultivo onde estariam representados sectores da vida socio-económica e cultural de Águeda e também dos concelhos limítrofes.

Estas linhas de orientação para o desenvolvimento do ensino politécnico conduziram, num curto espaço de tempo, a que fosse possível traçar as directivas implementadoras dos diferentes cursos a ministrar na ESTGA.

(...)

Documento sobre o futuro da ESTGA, discutido pelo Conselho Consultivo em 1998

30 de abril de 1998

Edmundo Fonseca,
Diretor da ESTGA (1997–2005)

2000

– Realização do debate “A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda e o desenvolvimento local e Regional”, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Águeda, organizado no âmbito Ciclo de Debates “Águeda: Desenvolvimento e ESTRATÉGIA”. Contou com a participação do Prof. Doutor Edmundo Fonseca (UA), o Dr. Ricardo Abrantes (AIA) e o Dr. Gil Abrantes (ACOAG).

05.02.2000



Jornal Região de Águeda, 04.02.2000, p. 9

– NAE da ESTGA organiza Tertúlio Académico
25.03.2000



– Aprovação do regime de transição subsequente ao termo legal do regime de instalação fixado para ESTGA um período máximo de dois anos, em 1 de setembro de 2000

10.07.2000

DESPACHO N.º 14068/2000. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II
SÉRIE. N.º 157 (2000-07-10). P. 11526

– Tomada de posse de Vítor Simões de Oliveira
Caixa como coordenador do NAE

18.12.2000

– Criação de 4 novos Bacharelatos em:

· Secretariado de Direção

DESPACHO N.º 13075/2000. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II
SÉRIE. N.º 146 (2000-06-27). PP. 10823-4

· Gestão Pública e Autárquica

DESPACHO N.º 13076/2000. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II
SÉRIE. N.º 146 (2000-06-27). PP. 10 824-5

· Engenharia Electrotécnica

DESPACHO N.º 13077/2000. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II
SÉRIE. N.º 146 (2000-06-27). PP. 10825-6

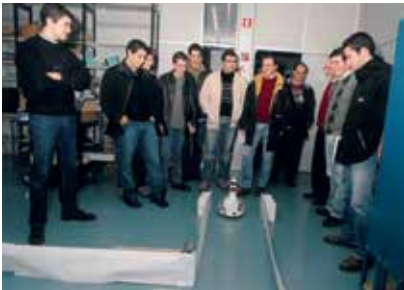
· Estudos Superiores de Comércio

DESPACHO N.º 13078/2000. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II
SÉRIE. N.º 146 (2000-06-27). PP. 10826-7

– Participação do robô “Maid in Águeda” na 5.ª
edição do Concurso Interuniversitário Micro-Rato

– Visita de estudo de alunos da Escola Secundária
Marques de Castilho e da Escola Secundária Adolfo
Portela às instalações da ESTGA

22.11. 2000



Receção de alunos das Escolas Secundárias
de Águeda

– São nomeados os primeiros Diretores de Curso
dos Bacharelatos em:

· Gestão Pública e Autárquica, Cláudia Silva

2000–2001

· Engenharia Eletrotécnica, Paulo Afonso

2000–2006

· Engenharia Eletromecânica, Joaquim Sacramento

2000–2003

· Engenharia Geográfica, Luísa Pereira

2000–2008

· Estudos Superiores de Comércio, Julian Tice

2000–2002

· Secretariado de Direção, Silas Granjo de Oliveira

2000–2001

· Engenharia Eletrotécnica, Paulo Afonso

2000–2007

2001

– Início da remodelação de alguns edifícios do
ISM (a cantina, o auditório, a oficina de metalomecânica e o laboratório de eletromecânica)

– ESTGA participa na 6.ª edição do concurso
Micro-rato com o robô “Maid in Águeda” e
ganha o Prémio de Engenharia, patrocinado pela
Ordem dos Engenheiros, com base na inovação
de soluções técnicas

23.05.2001



Jornal Região de Águeda, 01.06.2001, p. 20

– Arranque do Modelo de Aprendizagem Baseado
em Projetos nos Bacharelados em Engenharia
Electromecânica, Engenharia Electrotécnica e En-
genharia Geográfica, o que implicou alterações das
estruturas curriculares, nomeadamente, ao nível da
inclusão de Projetos Temáticos e da definição de
disciplinas autónomas e associadas.

13.10.2001

DESPACHO N.º 21353/2001 (2.ª SÉRIE). DIÁRIO DA REPÚ-
BLICA N.º 238/2001, SÉRIE II DE 2001-10-13. PP.17103
– 17106).

– Criação do Bacharelato em Documentação e
Arquivística, sob proposta do Conselho Científico,
aprovada por deliberação do Senado em 7 de
março de 2001, ao abrigo do n.º 1 do artigo 7.º
da Lei n.º 108/88, de 24 de setembro, do n.º 1 do
artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 155/89, de 11 de maio,
e do artigo 17.º do Despacho Normativo n.º 52/89,
de 1 de junho

17.08.2001

DESPACHO N.º 17979/2001. DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º
198/2001, SÉRIE II DE 2001-08-27. PP. 14 561-2

– Tomada de posse de Luís Carlos Martins da
Silva como coordenador do NAE

18.12.2001

São nomeadas as diretoras de curso dos
bacharelatos em:

· Gestão Pública e Autárquica, Ana Isabel Melo

2001–2007

· Secretariado de Direção, Anabela Simões

2001–2003

– O Mestre Silas de Oliveira Granjo é nomeado
Presidente do Conselho Pedagógico

2001–2003



ANA ISABEL MELO

Diretora de Curso da Licenciatura em Gestão Pública e Autárquica

A licenciatura em Gestão Pública e Autárquica tem uma forte tradição na formação de quadros superiores qualificados para a Administração Pública, em geral, e para as autarquias, em particular, bem como para empresas que com estas se relacionem.

Ministrada na ESTGA desde o ano letivo de 2000/2001 (funcionando como Bacharelato até 2007), esta licenciatura forma profissionais com uma sólida formação de base em gestão e ciências empresariais e da administração, e formação específica em gestão de recursos

humanos na administração pública, contabilidade pública, finanças públicas e governo eletrónico.

A licenciatura sempre beneficiou de uma forte ligação com as autarquias da região, potenciada com a celebração, em 2013, de um Protocolo de Cooperação com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA). Esta parceria consubstancia-se, entre outras valências, no acompanhamento de cada estudante por parte de um tutor indicado pela CIRA, desde o início da sua formação. A licenciatura inclui, ainda, no último

semestre, a realização de um estágio em autarquias, organismos da Administração Central e Regional e empresas públicas e privadas que interajam com órgãos da Administração Pública.

Essencialmente focada em metodologias de aprendizagem ativa, onde o aluno assume a centralidade no processo de ensino e de aprendizagem, esta licenciatura tem respondido às exigências crescentes do mercado de trabalho, fornecendo as técnicas e os conhecimentos mais relevantes a um profícuo desempenho profissional.

EMÍLIA ROSA LIBERAL LOPES

ANALISTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS, CENTRO JURÍDICO DA PRESIDÊNCIA
DO CONSELHO DE MINISTROS

Licenciada em Gestão Pública e Autárquica (2014)

Encontrei na ESTGA a formação sólida e atual, que me permitiu desenvolver competências ao nível da gestão, direito, economia, contabilidade pública e privada, governo eletrónico e de análise e gestão de projetos, entre outras áreas. A Licenciatura em GPA ofereceu-me um adequado nível de conhecimentos, ajustado à realidade do mercado de trabalho, que me permitem trabalhar em ambientes com um grau de exigência elevado. Ao longo do meu percurso académico, tive oportunidade de experienciar múltiplas situações que contribuíram para o meu crescimento pessoal e profissional: participei em várias conferências e seminários, fiz um Erasmus em Vigo, participei no Workshop de Empreendedorismo Jovem em Larrissa (Grécia), contribuindo ativamente para a performance da participação portuguesa... Os estágios que realizei, em 2013, no Departamento de Informação do Ayuntamiento de Gandi (Espanha) e, em 2014, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, foram determinantes na consolidação do meu percurso.

A ESTGA é qualidade e atualidade da oferta formativa, dinamismo, excelência do corpo docente.

JORGE PIMENTA LOMBA FERNANDES

SUPPLIER COLLABORATION ACCOUNTING SPECIALIST – SCHNEIDER
ELECTRIC

Licenciado em Gestão Pública e Autárquica (2014)

Ao frequentar a ESTGA consegui adquirir as competências necessárias para dar os primeiros passos na minha carreira profissional, isto devido ao facto de o método de ensino não se basear apenas em elementos teóricos, mas também práticos. Posso dizer que deixei a ESTGA com uma base sólida da área de gestão e administração pública. Em simultâneo, enquanto aluno da ESTGA, desenvolvi, entre muitas competências, o meu espírito crítico, a minha capacidade para contornar/ultrapassar obstáculos, a capacidade para trabalhar em equipa e ainda competências de comunicação. A ESTGA teve um contributo muito importante no meu desenvolvimento pessoal e profissional, o que, na minha opinião, se ficou a dever à conjugação de dois fatores: a proximidade do corpo docente e todas as amizades que o ambiente que se vive nesta instituição me permitiu criar. Aqui cresci como pessoa, desenvolvi competências, aprendi a não desistir dos desafios e a dar sempre o melhor de mim.

A ESTGA é qualidade, profissionalismo, cooperação, multiculturalidade.



FERNANDA BATISTA

Funcionária da ESTGA (1997–2014)

Assinalar os vinte anos de existência da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda é de superior importância.

De superior importância, porque é bom lembrar o que significa para a cidade neste momento.

Não o foi tanto no início, com pouca visibilidade no tecido social, porque as instalações provisórias ficavam na periferia, porque o número de alunos não era muito significativo e uma grande parte não era daqui natural, e portanto pouco visível, enfim, só o decorrer do tempo e a mudança para o centro da cidade, após dez anos de atividade, com um êxito reconhecido, pela qualidade dos cursos ministrados e consequente lançamento no mercado dos primeiros profissionais aqui muito bem “fabricados”, é que a ESTGA veio consolidar a sua importância.

A cidade havia perdido um estabelecimento de ensino militar, que durante muitos anos dinamizou a vida da terra, tanto no plano social como no económico, deixando a sua marca até hoje, com muitas famílias que aqui escolheram permanecer, e tinha ficado um enorme vazio que era preciso preencher. Não po-

dia ser de outra forma. Nada melhor que uma extensão da cada vez mais prestigiada Universidade de Aveiro

Águeda ficou mais rica, mais apelativa, mais instruída. A ESTGA hoje é considerada, pelos que a frequentam e pelos que a visitam durante os muitos eventos, palestras e conferências, que decorrem durante os anos letivos, como uma boa escola.

Ainda por cima, é linda!

Esta Escola foi um sonho e um desafio.

Os protagonistas do sonho e do desafio foram alguns, dos quais não posso deixar de destacar o então Reitor da UA, Professor Doutor Júlio Pedrosa, e o primeiro Diretor da Escola, Professor Doutor Edmundo Fonseca.

Também não me é possível esquecer o carismático e saudoso Sr. Ulisses Carvalho, que com a sua bonomia e alguma utopia, geria os serviços administrativos, num início não muito fácil.

Para mim, que cheguei à Escola no mês seguinte à sua abertura, foi sem dúvida o

maior desafio da minha vida profissional. Atribulado, porque era o início de uma etapa completamente nova para mim, após vinte e quatro anos de serviço numa área totalmente diferente. Foi difícil conciliar todas as tarefas que apenas duas pessoas, eu e a minha colega Ana Estima, e um pouco mais tarde a Fernanda Simões, tinham que assegurar. Olhando para trás, e lembrando alguns episódios bem caricatos, parece que vivemos uma odisseia!

Mas valeu muito a pena. Dediquei muito de mim à Escola durante os quase dezasseis anos que ali prestei serviço e sinto muito orgulho nisso.

Conheci muitas pessoas, entre colegas de trabalho e docentes, e não sendo eu uma pessoa muito exuberante, conto ainda com a simpatia e amizade de muitos deles.

Que a “nossa” ESTGA continue a ajudar a prestigiar Águeda, o ensino e a Universidade de Aveiro.

Fernanda Baptista



JACINTO ESTIMA

PROGRAMME OFFICER – INFORMATION
SYSTEMS AND GIS – INTERNATIONAL
RENEWABLE ENERGY AGENCY

Bacharel em Engenharia Geográfica (2001)
Licenciado em Tecnologias da Informação
(2008)

A ESTGA está associada ao início do meu percurso académico e profissional e foi um pilar importante nas opções que se seguiram. A área de formação de base (Engenharia Geográfica) despertou-me e motivou-me para prosseguir a minha carreira académica na mesma área e acabou também por influenciar a minha carreira profissional.

Na ESTGA fui exposto a muitas das metodologias e técnicas que utilizo ainda hoje, especialmente na área do desenvolvimento e gestão de sistemas de informação geográfica. De todas as competências transversais desenvolvidas durante a minha passagem pela ESTGA, destacaria a capacidade de comunicação, o trabalho em equipa e a liderança.

A ESTGA é qualidade, profissionalismo e proximidade.

ANA GALARICHA-DOUGLAS

MARKETING ASSISTANT – PHARMING
(LEIDEN)

Bacharel em Secretariado de Direção (2004)
Licenciada em Técnico Superior de
Secretariado (2008)

A minha passagem pela ESTGA foi crucial para construir uma carreira internacional. Efetivamente, quando saí do país e me candidatei a vagas na área do *business support*, as empresas ficaram muito surpreendidas com o facto de ter formação superior na área: fui contratada de imediato.

No meu percurso, revelaram-se de grande utilidade os conhecimentos nas áreas do secretariado, do comportamento organizacional e das línguas estrangeiras.

Ser aluno da ESTGA foi uma experiência muito gratificante, porque éramos uma família, aprendemos muito, tivemos um leque de disciplinas muito variado e saímos preparados para enfrentar o duro mercado de trabalho.

A ESTGA é especial e inesquecível.

JOANA TORRES

ARQUIVISTA – MUNICÍPIO DE ÁGUEDA

Licenciada em Documentação e Arquivística
(2008)

Na ESTGA, sempre valorizei a qualidade e proximidade do ensino, sobretudo pelo facto de a maioria dos professores serem muito empenhados, jovens, dinâmicos e sensíveis às nossas questões. Além disso, como o método de ensino tinha uma grande componente prática, deu-nos uma melhor preparação para as exigências do mercado de trabalho.

No meu caso específico, a conjugação de disciplinas das áreas da gestão, informática, técnicas arquivísticas e de biblioteconomia foi excelente para a compreensão e desenvolvimento do meu trabalho.

Ao frequentar a Licenciatura em Documentação e Arquivística, tornei-me, sem dúvida, uma pessoa mais confiante, uma vez que, se não tivesse tirado este curso, não teria tido oportunidade de resolver os desafios com que me deparci.

A ESTGA é profissionalismo e amizade.

2002



Inauguração das novas instalações da ESTGA – ao centro da imagem, destaca-se o Sr. Ministro da Educação, Prof. Doutor Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus e no lado esquerdo da fotografia, distingue-se a Reitora da Universidade de Aveiro, Prof. Doutora Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré.

– Robôs “Made in Águeda III” e “Gabiru” ganham
2.º e 3.º prémios no concurso Micro-rato
24.04.2002



Jornal Região de Águeda, 10.05.2002, p. 8

– Publicação do Regulamento da ESTGA (regime de instalação), na sequência da sua aprovação pelo Senado universitário da UA, de 16 de outubro de 2002, ao abrigo do artigo 7.º da Lei n.º 108/88, de 24 de setembro, conjugado com o artigo 17.º do Despacho Normativo n.º 52/89, de 1 de junho – no qual se estabelecem os órgãos da ESTGA
04.12.2002
DESPACHO N.º 25745/2002. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 280 (2002-12-04). PP. 19962-3

– Tomada de posse de Daniela Maria Miranda Gonçalves como coordenadora do NAE
17.12.2002

– Início da oferta formativa de Cursos de Especialização Tecnológica (CET) com o curso de Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
21.12.2002
DESPACHO N.º 6 984/2002. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 295 (2002-12-21). PP. 20844-5

– Prof. Doutor Julian Howard Tice assume o cargo de Presidente do Conselho Científico
2002 – 2007

– São nomeados os Diretores de Curso dos Bacharelatos em:
· Documentação e Arquivística, António Pereira
2002–2007
· Estudos Superiores de Comércio, Maria José Felício
2002–2004



MARIA JOSÉ FELÍCIO

Diretora de Curso da Licenciatura em Gestão Comercial

A licenciatura em Gestão Comercial diferencia-se pela forte ligação ao tecido empresarial, concretizada através de parcerias com empresas de variados setores de atividade. Salienta-se a parceria com o Grupo Jerónimo Martins, líder no sector da distribuição e retalho, permitindo conciliar conhecimento e competências de uma prestigiada universidade portuguesa com o Know-how de um grande grupo internacional.

A marca distintiva do curso assenta em três grandes eixos de intervenção formativa: o plano de estágios curriculares, o

programa de tutoria e um plano de atividades formativas complementares.

O curso integra estágios em empresa nos três anos do seu plano, proporcionando desde cedo aos estudantes o contacto com o exigente meio empresarial e com a área de formação, suportado numa forte formação científica de base.

O Programa Tutoria possibilita a cada estudante, ao longo dos três anos, o acompanhamento por um tutor do meio empresarial, tendo este um papel de agente motivador e facilitador na ligação com a prática.

O terceiro eixo de intervenção abarca um conjunto de iniciativas complementares ao plano curricular, nomeadamente visitas de estudo, aulas abertas e outras iniciativas com objetivo de enriquecer a formação académica.

O contacto permanente com o meio empresarial e a forte orientação prática associada a uma boa formação académica têm vindo a conferir grande relevância ao curso, como se denota pelo interesse e procura demonstrados pelas empresas, não só da região como de outras zonas do país.

JOÃO CIPRIANO

Licenciado em Gestão Comercial (2017)

25 de setembro de 2014, 01h52min: o resultado da minha candidatura ao Ensino Superior foi-me comunicado:

- Resultado: Colocado
- Instituição: [3012] Universidade de Aveiro – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda
- Curso: [L021] Gestão Comercial.

Muito embora toda a minha apreensão, por não ter sido a minha primeira opção, reconheço o sentido da expressão “nada nesta vida é por acaso” e eis que tive uma experiência marcante. Oriundo de uma família de universitários de Coimbra, rompi a tradição e tive a oportunidade de experienciar uma realidade diferente, numa pacata cidade no interior do país.

A ESTGA é uma instituição simpática que rapidamente nos acolhe como família e, ainda mais rapidamente, nos permite afeiçoar ao grupo de profissionais, fomentando laços que, acredito, ficam para a vida. O que mais me marcou, além obviamente das relações desencadeadas com colegas e professores, nos convívios e partilhas, foi a versatilidade desta escola pela capacidade de nos oferecer um ensino de qualidade e, simultaneamente, proporcionar momentos de confraternização e lazer, que ao nível pessoal, reconheço, me

transformaram, ajudando-me a crescer como homem e cidadão. Saudades?! Sim, ficam muitas, mas com a certeza de que valeu a pena o acaso e que fica uma porta aberta para novos reencontros a todos que saibam dela tirar o melhor proveito!

BRUNO MARTINS

Licenciado em Gestão Comercial (2014)

Estudante do Mestrado em Gestão Comercial

Depois de alguns anos a trabalhar em empresas do ramo do mobiliário metálico, decidi voltar a investir em mim e iniciei a minha formação em Gestão Comercial, na ESTGA. Uma vez terminada esta experiência, sinto que o meu percurso pessoal e profissional sofreu inevitavelmente e felizmente algumas alterações com a passagem pela ESTGA. Ao nível pessoal, ajudou-me acreditar mais em mim e nas minhas capacidades, o que me dá mais confiança para abraçar novos projetos, e ao nível profissional, fruto da diversidade e solidez dos conhecimentos adquiridos, sinto-me agora mais capaz de arriscar de forma consciente, pois tenho uma muito melhor perceção dos métodos de trabalho e de gestão.

A ESTGA é acolhedora, humana, preocupada, de confiança.



Inauguração da 1.ª fase das obras de remodelação das instalações definitivas da ESTGA

Diretor da ESTGA (1997–2005)

Ex.mo Senhor Ministro da Educação
Ex.ma Senhora Reitora da Universidade de Aveiro
Ex.mo Presidente do Núcleo de Estudantes
Dig.mas Autoridades Civas, Militares e Religiosas
Dig.mos Convidados
Minhas Senhoras e Meus Senhores

É com enorme satisfação que inauguramos hoje a 1.ª fase das obras de remodelação das instalações definitivas da nossa Escola.

É o momento e o local para relembrar todos aqueles que, pela sua acção, contribuíram para que a ESTGA esteja sediada e a funcionar na nossa cidade.

O Professor Renato Araújo que enquanto Reitor respondeu de uma forma empenhada e contínua à solicitação do executivo camarário, presidido então pelo Eng.º José Júlio Ribeiro. Durante os oito anos em que esteve à frente dos destinos da Universidade, o Professor Renato Araújo desenvolveu todos os esforços para que a ESTGA se tornasse uma realidade.

O Professor Marçal Grilo que, enquanto Ministro da Educação, teve a coragem política para desafectar a ESTGA do Instituto Politécnico de Aveiro e autorizar a sua integração na Universidade.

O Professor Júlio Pedrosa que, como Reitor da U.A., soube dar corpo ao desafio que o Professor Marçal Grilo colocou à nossa Universidade.

Não posso deixar de citar o papel dos Serviços Técnicos da Universidade, nas pessoas do Professor Tomás da Fonseca e do Eng.º Maia Marques, respectivamente, pró-reitor para o desenvolvimento físico do Campus Universitário e Director dos Serviços Técnicos. Pela sua acção esclarecida e continuada eles contribuíram, sem sombra de dúvida, para a inauguração que hoje efectuamos.

Seria iniquo, neste momento, não referir os docentes e os funcionários da Escola que tornando possível o impossível conseguiram afirmar a ESTGA no universo do Ensino Politécnico.

Seria também injusto não salientar o nosso corpo discente. Pelo seu comportamento contribuiu, também ele, para que o impossível se tornasse possível.

Por último uma palavra de reconhecimento para todos aqueles que em Águeda, entidades oficiais, empresas e simples cidadãos, souberam com o seu carinho e participação, ajudar ao desenvolvimento da ESTGA.

A todos, em nome da Direcção, o nosso muito obrigado.

Senhor Ministro da Educação, Senhora Reitora, Senhor Presidente do NAE, minhas senhoras e meus senhores.

A ESTGA funciona desde Outubro de 1997. Actualmente, são ministrados na Escola seis Bacharelatos, três do tipo tecnológico (Eng.ª Geográfica, Eng.ª Electromecânica e Eng.ª Electrotécnica) e outros três do tipo não tecnológico (Estudos Superiores de Comércio, Gestão Pública e Autárquica e Secretariado de Direcção).

A entrada em funcionamento destes cursos foi faseada no tempo, consequência

duma programação condicionada pelo ritmo (lento, sem dúvida...) da aquisição e remodelação destas instalações.

Seis cursos, um universo estudantil de 454 alunos, 32 docentes dos quais 6 possuem o grau de Doutor, 17 de Mestre e 9 o de Licenciado. Eis, muito sucintamente, uma imagem radiográfica da ESTGA.

Esta situação modificar-se-á, certamente, em Outubro próximo, com a chegada de novos alunos e a entrada em funcionamento de um novo curso, o Bacharelato em Documentação e Arquivística. Prevê-se em Outubro um universo estudantil de 700 alunos.

Assim, no início do próximo ano lectivo teremos em funcionamento 3 cursos de carácter tecnológico e 4 de carácter não tecnológico, todos pensados com vista a uma rápida inserção dos bacharéis no mercado de trabalho.

A escolha destes bacharelatos, baseada na contribuição de Comissões de Especialistas ligados aos meios Universitário, Industrial, Comercial e à Administração Pública, mostrou-se adequada às condições reais do mercado de trabalho. Não é por acaso que os bacharéis em Engenharia Electromecânica e Eng. Geográfica foram todos absorvidos, precisamente, por esse mesmo mercado.

Estamos conscientes que teremos de esperar mais algum tempo para podermos avaliar, de uma maneira crítica, os resultados em termos de emprego, não só nos dois cursos atrás referidos, mas também em todos os outros que vão terminando os diversos ciclos de três anos.

Senhor Ministro da Educação, Senhora Reitora, Senhor Presidente do NAE, minhas senhoras e meus senhores

Neste momento, a primeira fase de remodelação dos edifícios do antigo Instituto Superior Militar está acabada, tendo-se gasto mais de 1.5 milhões de contos. Destes, 700.000 contos foram gastos na aquisição do Instituto, e os outros 830.000 na remodelação dos quatro edifícios que hoje inauguramos e nas infra-estruturas envolventes.

O investimento realizado pelo Ministério a Educação na remodelação das antigas instalações do Instituto Superior Militar neste últimos quatro anos e meio, trouxe para Águeda um conjunto de edifícios de excelente qualidade.

Estamos prontos para iniciar a segunda fase da remodelação que compreenderá o edifício central de comando e a fábrica do Outeiro. Estamos certos que também esta fase conduzirá a um legado de alta qualidade arquitectónica que só enobrece a nossa cidade.

Hoje é dia de festa, não deveria ser um dia de lamentações. No entanto, estamos particularmente preocupados com as consequências da transferência das instalações, sobretudo a nível da circulação automóvel e do estacionamento no centro da cidade. Estamos convictos que também neste caso será encontrada uma solução conjuntamente com o executivo camarário, para um problema que não nos parece e fácil resolução.

Embora o balanço da evolução da ESTGA seja extremamente positivo, estamos conscientes que é necessário uma cooperação cada vez mais profunda e continuada com todos os agentes económicos, sociais e culturais de forma a revitalizar o tecido produtivo e administrativo de um dos mais dinâmicos pólos de desenvolvimento do centro-norte de Portugal.

Muito obrigado pela vossa atenção.

25 de fevereiro de 2002

Edmundo Fonseca,
Diretor da ESTGA (1997-2005)



2003

– Robô “Made in Águeda” ganha o 2.º Prémio do 3.º Festival Nacional de Robótica
11.05.2003



Jornal Diário de Aveiro, 15.5.2003

– Os Robôs “Gabiru” e “Made in Águeda” vencem os 1.º e 3.º Prémios na 8.ª edição do Concurso Micro-Rato
21.05.2003



Jornal Soberania do Povo, 06.06.2003, p.19

– Conclusão das obras das oficinas (com 966 m2) e início da recuperação do edifício central da ESTGA
10.2003

– O Prof. Doutor Joaquim Sacramento é nomeado Presidente do Conselho Pedagógico
2003–2007

– Receção de novos alunos, ano letivo 2003/2004
11.2003



Jornal Região de Águeda, 28.11.2003

– É nomeado o Diretor de Curso do Bach. em Engenharia Eletromecânica, Miguel Mendonça
2003–2005

– É nomeada a Diretora de Curso do Bach. em Secretariado de Direção, Elisabeth Brito
2003 – 2006

2004

– Tomada de posse de Milton Ferreira de Oliveira como coordenador do NAE
08.01.2004

– Organização, por parte dos estudantes do Bachelato em Secretariado de Direção, do evento “Cursix.estga” para receber alunos do secundário, interessados em conhecer melhor a ESTGA e a sua oferta formativa
28.04.2004



Cartaz do Cursix.estga

– O Prof. Doutor Artur Ferreira é nomeado Coordenador da Unidade de Missão dos CET
2004

– Os estudantes de Gestão Pública e Autárquica organizam o I Ciclo Nacional de Conferências “Reforma da Administração Pública – a Juventude também Reforma”
29.04.2004



Cartaz do I Ciclo Nacional de Conferências “Reforma da Administração Pública – a Juventude também Reforma”

– Equipa da ESTGA participa na 4ª edição do Festival Nacional de Robótica com o robô “Made in Águeda” e volta a ganhar o 1.º lugar
25.04.2004

– Conferência “Portugal: Desafios perante a nova Europa”, apresentada por Luís Marques Mendes
28.05.2004

– Inauguração do Edifício Central da ESTGA, no antigo ISM
29.05.2004



Sra. Ministra da Ciência e Ensino Superior inaugura instalações da ESTGA. Da esquerda para a direita da imagem, destacam-se a Reitora da Universidade de Aveiro, Prof.ª Doutora Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré, a Ministra da Ciência e Ensino Superior, Prof.ª Doutora Maria da Graça Martins da Silva Carvalho, a Presidente da Câmara de Águeda, Dr.ª Nair Barreto, e o Diretor da ESTGA, Prof. Doutor Edmundo Manuel Cardoso Fonseca.
Jornal Região de Águeda, 04.06.2004, p.1

– Organização da Palestra “Europa precisa de reforçar poder político”, apresentada por Luís Marques Mendes, Ministro dos Assuntos Parlamentares do
28.05.2004



“Europa precisa de reforçar poder político”, Jornal Diário de Aveiro, 29.05.2004, p. 9

– É nomeado o Diretor de Curso do Bach. em Estudos Superiores de Comércio, Pedro Gouveia Almeida
2004–2007

– É nomeado o Diretor de Curso do CET em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, Pedro Gonçalves
2004–2008



ESTGA 20 anos – um testemunho imperfeito

Diretor da ESTGA (2005–2011)

Como organismo vivo, é natural que a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA) celebre, neste caso, os seus vinte anos.

Organismo vivo porque começa nos seus estudantes e, por causa destes, se prolonga pelos seus docentes e funcionários técnicos e administrativos, convivendo todos em comunidade dentro de um espaço – por sinal, muito agradável – com edifícios. Aqui, os estudantes não são “clientes” (termo muito grato a gestores) e quem os ajuda a aprender não são “empregados”; todas essas pessoas são a família ESTGA que faz agora 20 anos.

Tive o privilégio de fazer parte desta família desde 1996 (antes de nascer há um período de gestação) até 2011, ano em que me ausentei oficial, mas não afectivamente, de modo a permitir que sangue novo e mais ousado pudesse conduzir a escola a patamares mais elevados. Desse período vêm à memória algumas situações merecedoras de atenção, sobre as quais raramente se escreve, e que comprovam o denodo, resiliência e capacidade de realização de um vasto conjunto de pessoas, sem as quais a ESTGA não teria passado da infância. E também são de recordar outros factos elucidativos da cooperação com empresas, autarquias e população em geral.

Houve um tempo em que a ESTGA se dividia por dois pólos – ESTGA Centro e ESTGA Norte – provocando um

permanente vaivém, ineficiente e extenuante; para além disso, Águeda queria a sua escola bem no centro da cidade.

O sucesso da mudança para as instalações definitivas, em 2007, ficou a dever-se, para além do célebre “Jaime das obras” (nome dado pelo empreiteiro ao Director), ao esforço e espírito de sacrifício da comunidade ESTGA, sobrevivendo em contentores-gabinete e salas-gabinete com divisórias e biom-bos, mas nunca descuidando a qualidade do ensino.

De enfatizar a capacidade de aprendizagem de toda a Escola nas memoráveis “Quartas-feiras Formativas” (2006). Apesar de algumas serem particularmente maçadoras (*mea culpa*), há que reconhecer que foram um instrumento fundamental para a ESTGA se preparar, de modo ímpar, para os desafios de Bologonha e consolidar o modelo de Aprendizagem baseado em Projectos. Resultou também daí a elevadíssima qualidade com que se concretizou a adequação dos cursos, e o estabelecimento esclarecido dos ECTS e das Aprendizagens Verificáveis (*Learning Outcomes*).

Igualmente em 2006, foi iniciado um programa ambicioso de qualificação de recursos humanos, com base num plano aprovado e acarinhado pela Reitora Helena Nazaré, cujos frutos são hoje evidentes.

Uma referência particular ao voluntarismo esclarecido e inovador, subjacen-

te à criação do CET em Práticas Administrativas e Tradução (2006) e da licenciatura em Gestão da Qualidade (2010). Neste caso, foi essencial contrariar mentalidades monolíticas e arcaicas, e convencer as várias tutelas da valia e pertinência da licenciatura nos moldes disruptivos com que foi curricularmente desenvolvida.

Muitos ainda se recordarão do trabalho noite adentro para atender os estudantes dos CET, ou mesmo para lhes ministrar aulas bem para além do serviço exigível. Como foi possível fazer o desenvolvimento curricular, montar toda a logística e levar a bom porto, com sucesso e claro reconhecimento da qualidade, tantos Cursos de Especialização Tecnológica e formar e dar empregabilidade a tantos estudantes? A resposta surge cristalina: com uma equipa de elite!

Sim, foi com base neste esforço suplementar, aliado a uma gestão espartana dos recursos, que foi possível financiar o único edifício construído de raiz (2011) e que albergou, finalmente, os docentes em gabinetes adequados.

Dos inúmeros apoios concedidos e desafios lançados pelo presidente da Câmara Municipal de Águeda – o sempre presente Gil Nadais – é justo destacar, pela relevância que teve para o campus da ESTGA, as obras que foi possível executar no âmbito do Projecto de Regeneração Urbana de Águeda (2010), nomeada-

mente a demolição das ruínas da Fábrica do Outeiro e sequente pavimentação do espaço vagante, a construção do imponente muro de suporte sobranceiro ao actual Polidesportivo, a consolidação dos muros circundantes e a recuperação do magnífico painel de azulejos do Outeiro, agora em destaque na zona ajardinada da escola, qual ex libris da cidade e tão caro à população aguedense.

Referência merecida deve ser tributada ao tecido económico e social, particularmente do concelho, pelo apoio prestado sob variadas formas, desde os incontáveis estágios aos prémios escolares.

No discurso inaugural da ESTGA refere o Reitor Júlio Pedrosa que “... a vossa missão não será cumprida se não conseguirdes que os cursos desta escola se imponham como alternativas reais aos cursos universitários e muito especialmente aos cursos universitários da própria Universidade de Aveiro ...”. Ousaria responder, por concisão, em inglês: *We did it!*

Tal como há dez anos, reitero um desejo para a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, numa forma inspirada no aforismo de Hipócrates:

Ars longa, vita longa.

PARABÉNS ESTGA

22 de setembro de 2017
Estima de Oliveira,
Diretor da ESTGA (2005–2011)



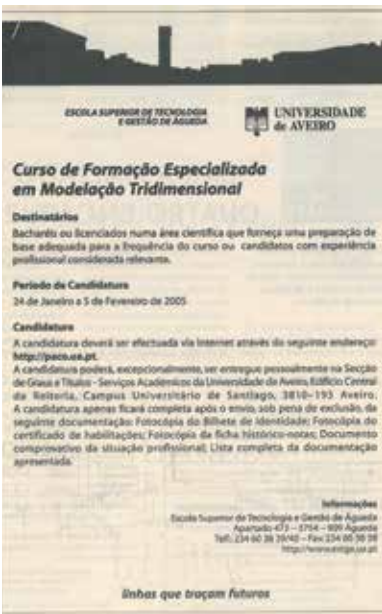
2005

– Tomada de posse de Manuel Silva Dias como coordenador do NAE
12.01.2005

– Aditamento ao Protocolo entre a ESTGA e a Câmara Municipal de Águeda, destinado a enquadrar e regulamentar o tratamento dos documentos de Arquivo da CMA pelos estudantes do Bacharelado em Documentação e Arquivística.
17.01.2005



– Início do funcionamento do Curso de Formação Especializada (CFE) em Modelação Tridimensional
01.04.2005



Jornal Soberania do Povo, 21.01.2005, p. 11

– Registo do CFE em Modelação tridimensional
08.03.2005
DESPACHO N.º 4945/2005. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 47 (2005-03-08). PP. 3653-4

– Robô “Made in Águeda” ganha o Festival Nacional de Robótica
01.05.2005



Jornal Região de Águeda, 06.05.2005, p. 3

– Criação do CFE em SIG Municipal
18.11.2005
DESPACHO N.º 23570/2005. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 222 (2005-11-18). PP. 16134–5

– Oferta de Cursos de Especialização Tecnológica da ESTGA



– O Prof. Doutor João Pedro Estima de Oliveira é nomeado Diretor da ESTGA pela Sra. Reitora, Prof. Doutora Maria Helena Vaz de Carvalho Nazaré
20.12.2005
DESPACHO N.º 1556/2005. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 15 (2006-01-20). PP. 995

2006

– Ajustes ao plano de estudos do CET em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos à nova realidade empresarial.
13.01.2006
DESPACHO N.º 15 350-E/2007. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE, 2º SUPLEMENTO. N.º 133 (2007-07-12)

– Palestra: Desenvolvimento de Aplicações Informáticas de SIG para Municípios
02.03.2006

– Dia Aberto ESTGA 2006
29.03.2006



Programa do Dia Aberto da ESTGA 2006

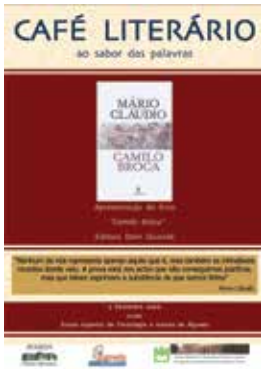
– Organização das Jornadas Técnicas de Automação ESTGA2006
02.05.2006



Cartaz das Jornadas Técnicas de Automação

– Publicação dos Estatutos da ESTGA que estabelecem as normas de organização e funcionamento da ESTGA e criam a Assembleia de Representantes
28.10.2006
DELIBERAÇÃO N.º 1499/2006. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 208 (2006-10-27). PP. 23596-9

– Organização do Café Literário: ao sabor das palavras, com a apresentação do livro “Camilo Broca”, de Mário Cláudio
05.12.2006



Cartaz do Café Literário: ao sabor das palavras

– São nomeados os Diretores de Curso dos Cursos de Especialização Tecnológica em:

· Gestão da Qualidade, Alexandre Pires
2006–2014

· Topografia e Desenho Assistido por Computador, Luísa Pereira
2006–2014

· Instalações Eléctricas e Automação Industrial, Paulo Afonso
2006–2012

· Tecnologia Mecatrónica, Luís Abreu
2006–2012

· Práticas Administrativas e Tradução, Denise Branco

2006–2008

– São criadas quatro unidades de missão que têm como objetivo apoiar a direção na coordenação de vários aspetos relacionados com o funcionamento da instituição:

· Unidade de Coordenação dos Cursos de Especialização Tecnológica (UcCET) intervém nos assuntos referentes aos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), coordenada por Artur Ferreira

· Unidade de Informática, Avaliação, Acreditação e Qualidade (UniAAQ), tem como finalidade intervir na ESTGA ao nível da qualidade, dos procedimentos de avaliação, de acreditação dos cursos e dos sistemas de informação, coordenada por Gonçalo Paiva Dias

· Unidade para a Divulgação e Relações Externas e Empresariais (UniDiRE) desenvolve e promove atividades que têm como objetivo a divulgação da ESTGA, junto de diferentes públicos-alvo, coordenada por Denise Branco

· Unidade para a Promoção do Sucesso Escolar e do Trabalhador-Estudante (UPSET) atua ao nível da eficiência pedagógica através da promoção do sucesso escolar, coordenada por Elisabeth Brito
2006



VALTER FILIPE DA SILVA

Diretor de Curso da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica

Hoje em dia, a região de Aveiro tem uma forte projeção no país nas áreas tecnológicas e industriais. A importância de Portugal nestas mesmas áreas tem vindo a crescer, tendo atraído muitas empresas internacionais de diversos ramos, desde o ramo automóvel até aos ramos de eletrónica e metalomecânica. A grande maioria da indústria usa equipamentos elétricos, eletrónicos, mecânicos e pneumáticos. Estes necessitam de instalação, manutenção e reparação, carecendo, por isso, da intervenção de técnicos qualificados, com conhecimentos nas diversas áreas e também com elevada capacidade de comunicação e de trabalho em grupo.

A licenciatura em Engenharia Eletrotécnica é parte integrante da oferta formativa da ESTGA desde 2000, sendo uma licenciatura eminentemente prática. Efetivamente, embora garantindo as necessárias bases teóricas, esta formação ancora-se numa Aprendizagem Baseada em Projetos, que pressupõe que os alunos desenvolvam as diversas competências através da experimentação. Os projetos são sempre desenvolvidos em grupo, o que leva a que se incrementem as capacidades de trabalho de grupo e de gestão de conflitos. Este cariz prático tem proporcionado elevadas taxas de empregabilidade, uma vez que as em-

presas da indústria reconhecem a mais-valia do nosso tipo de ensino.

Assim, a licenciatura em Engenharia Eletrotécnica reveste-se de especial importância para a região de Aveiro, pois tem fornecido profissionais competentes e altamente motivados para a integração de equipas de desenvolvimento, manutenção e reparação da quase totalidade das indústrias da região. Além da integração no mercado de trabalho, os diplomados em Engenharia Eletrotécnica também estão aptos a prosseguirem estudos para mestrado e doutoramento, aumentando a competitividade da região e do país.

TIAGO EMANUEL VIDREIRO NEVES

ENG. DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, TEKA PORTUGAL SA

Licenciado em Engenharia Eletrotécnica (2014)

A preparação técnica e prática com que saímos da ESTGA é bastante elevada, por comparação com colegas de cursos similares. Destaco toda a componente de programação, eletrónica e as bases, no meu caso particular, de mecânica, muito valorizadas na indústria em que me insiro.

Por outro lado, como a Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica se organiza em torno de um método de Ensino Baseado em Projetos, creio que há pilares fundamentais que ficam para o resto da vida: capacidade de trabalho em grupo, gestão de conflitos, agilidade em aprender coisas novas e em colocar as mesmas em prática, resiliência e organização pessoal.

Na ESTGA, há uma convivência bastante próxima, não só entre alunos como também entre professores e alunos. As condições são bastante boas, com métodos de ensino inovadores, muito por culpa do grande esforço dos docentes. O posicionamento da Escola perto de um tecido industrial muito alargado, com bastantes ofertas de trabalho, também é um factor importante.

A ESTGA é uma grande família, acolhedora, inovadora, desafiante.

DANIEL JOSÉ DUARTE SILVA

ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO, VOLTEC LDA.

CET em Instalações Elétricas e Automação Industrial (2014)
Licenciado em Engenharia Eletrotécnica (2017)

Sendo o curso de Engenharia Eletrotécnica baseado na aprendizagem por projetos, logicamente que as competências técnicas práticas são amplamente desenvolvidas e, por conseguinte, tornam-se uma mais-valia no ingresso no mundo do trabalho. Porém, na ESTGA, há também espaço para o desenvolvimento de competências transversais, como todas as que estão associadas ao trabalho em equipa, e que são cruciais para o mundo de trabalho.

A ESTGA é uma escola diferente, assumindo-se como uma mais-valia aos níveis profissional e pessoal.



CIRO MARTINS

Diretor de Curso da Licenciatura em Tecnologias da Informação

O curso em Tecnologias da Informação oferece uma formação de base na área da Informática, a qual é complementada com especializações em três áreas nucleares: Desenvolvimento Web (com especial enfoque na área dos dispositivos móveis), Tecnologias de Informação Geográfica e Telemática. O principal objetivo é formar profissionais qualificados e capazes de desempenhar funções como Administradores de Redes e Sistemas; Técnicos especialistas em Sistemas de Informação Geográfica e *Web Developers/Designers*.

Há três fatores que eu destacaria e que, do meu ponto de vista, representam um pouco do testemunho que os nossos alunos e ex-alunos têm partilhado conosco acerca do que torna esta licenciatura especial e diferente. Em primeiro lugar, a ESTGA é uma escola que facilita uma dinâmica de grupo e que promove uma maior proximidade entre professores e alunos. Por outro lado, é aplicado na Escola um modelo de ensino baseado em projetos, que permite uma componente prática sólida e um ritmo de aprendizagem mais flexível e ajustado às necessidades específicas de

cada aluno. Finalmente, existe uma extensa lista de parcerias com empresas e outras instituições, em particular as do tecido regional envolvente, fomentando a participação dos alunos em projetos em contexto real e promovendo o desenvolvimento de outras competências, como o trabalho em equipa e a capacidade de comunicação. A orientação tutorial conjunta destes projetos promove ainda uma maior aproximação dos alunos relativamente ao mercado empregador da região, fomentando a realização de estágios curriculares durante o último semestre do curso.

PEDRO MARQUINHOS

ANALISTA DE SISTEMAS – MICRO I/O

Licenciado em Tecnologias da Informação (2015)

A ESTGA contribuiu para o meu percurso, aos níveis pessoal e profissional, sobretudo graças à proximidade que existe entre docente e discente, bem como à estreita relação com o tecido empresarial, o que permitiu que tivesse uma visão alargada do mundo laboral, preparando-me assim para qualquer desafio.

De forma mais específica, desenvolvi várias competências técnicas ao longo da minha formação, nomeadamente no âmbito da gestão de projetos, desenvolvimento de aplicações, programação web com ou sem componentes espaciais (SIG), arquitetura e implementação de redes de computadores, línguas estrangeiras... Em paralelo, enquanto aluno da ESTGA e na sequência da realização de diversos projetos em grupo, pude desenvolver várias competências como a gestão de pessoas, a tomada de decisões perante situações complexas, a criatividade, a responsabilidade e a ética no trabalho.

A ESTGA é amigável, segura, alegre, trabalhadora, otimista, solidária, independente, responsável e organizada.

CARLOS GABRIEL MARTA SILVA

RESPONSÁVEL DE ÁREA DE LEITURAS, FATURAÇÃO E COBRANÇAS –
ADRA - ÁGUAS DA REGIÃO DE AVEIRO

Licenciado em Tecnologias da Informação (2015)

A ESTGA é uma Escola com um número relativamente pequeno de alunos, o que, ao invés de ser um fator negativo, se assume como uma característica potenciadora do sucesso. Efetivamente, esta realidade permite grande proximidade entre os estudantes e entre estes e os respetivos professores e contribui para que o ambiente seja familiar, o que se reflete numa maior integração e em melhores resultados académicos.

A ESTGA diferencia-se também pelo seu ensino com forte componente prática, o que permite mais facilmente compreender os conceitos teóricos e propicia o desenvolvimento de competências extremamente úteis, como criatividade, coordenação, pensamento crítico, gestão de pessoas, aliadas sobretudo aos Projetos que integram o plano curricular de vários cursos. Em termos pessoais, a Lic. em TI permitiu-me legitimar as funções profissionais que exerço, abrindo outras portas e opções para o futuro. Em simultâneo, como é óbvio, contribuiu para a minha realização pessoal.

A ESTGA é uma Escola pequena, uma grande família!



2007

– Concentração dos serviços da ESTGA (administrativos, académicos, técnicos e o bar) nas instalações do centro
01.2007

– Tomada de posse de Vanessa Tatiana Borges Carneiro como coordenadora do NAE
30.01.2007

– Atribuição dos primeiros prémios escolares em parceria com organizações, entre as quais: a Câmara Municipal de Águeda, a EEE – Empresa de Equipamento Elétrico, S.A., a Pecol – Sistemas de Fixação S.A., a RZMAPA, a Caixa Geral de Depósitos, a José Maria de Oliveira & Filhos, Lda.
11.04.2007

– Assinatura de protocolo e instituição Prémios M. Rodrigues, S.A. para o estudante finalista com melhor média do curso de TSS e Fiamma RST que distingue o aluno de CET com média mais elevada
13.12.2007

– Dia Aberto ESTGA 2007
11.04.2007



Programa do Dia Aberto ESTGA 2007

– É nomeada a Diretora de Curso da Licenciatura em Técnico Superior de Secretariado, Anabela Simões
2007 – 2012

– Implementação do Processo de BOLONHA no âmbito de 6 licenciaturas
19.06.2007

· Licenciatura em Técnico Superior de Secretariado
DESPACHO N.º 22030-B/2007. DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 181/2007, 2.º SUPLEMENTO, SÉRIE II DE 2007-09-19, P. 27 508-(6)- 27 508-(10).

· Licenciaturas em Comércio, em Engenharia Eletrotécnica (com Ramos de Instalações Eléctricas e Mecatrónica), em Documentação e Arquivística, em Tecnologias da Informação e em Gestão Pública e Autárquica
DESPACHO N.º 22 030-C/2007. DIÁRIO DA REPÚBLICA, II SÉRIE — N.º 181 — 19 DE SETEMBRO DE 2007. PP. 27508-(10-21).

– Registo de 5 Cursos de Especialização Tecnológica, nomeadamente:
· Gestão da Qualidade
DESPACHO N.º 15350-H/2007. DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 133/2007, 2.º SUPLEMENTO, II SÉRIE (2007-07-12). PP. 20 074-(17-18).
· Tecnologia Mecatrónica
DESPACHO N.º 15 350-D/2007, DE 27 DE ABRIL.
· Instalações Eléctricas e Automação Industrial
DESPACHO N.º 15350-F/2007. DIÁRIO DA REPÚBLICA, 2.ª SÉRIE, N.º 133, DE 12 DE JULHO DE 2007. PP. 20 074 (14-15)
· Topografia e Desenho Assistido por Computador
DESPACHO N.º 15350-G/2007. DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 133/2007, 2º SUPLEMENTO, SÉRIE II DE 2007-07-12. PP. 20 074-(10)-(12).
· Desenvolvimento de Software e Administração de Sistemas
DESPACHO N.º 15350-B/2007 DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 133/2007, 2º SUPLEMENTO, II SÉRIE DE 2007-07-12, PP. 20 074 (9-10)
12.07.2007

– A ESTGA comemora 10 Anos de existência
13.12.2007



Jornal Soberania do Povo, 22.11.2007, p. 9

– O Prof. Doutor João Gonçalo Paiva Dias assume o cargo de Presidente do Conselho Científico
2007 – 2009
– O Prof. Doutor Paulo Alexandre Afonso é nomeado Presidente do Conselho Pedagógico da ESTGA
2007
– O Prof. Doutor Marco Costa é nomeado Presidente do Conselho Pedagógico da ESTGA
2007–2010
– É nomeado o Diretor de Curso do CET em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação, Fábio Marques
2007
– São nomeados os Diretores de Curso das Licenciaturas em:
· Documentação e Arquivística, Ana Balula
2007–2009
· Gestão Pública e Autárquica, Marco Costa
2007–2009
· Tecnologias de Informação, Gonçalo Paiva Dias
2007–2010
· Engenharia Eletrotécnica, António Barbosa
2007
· Engenharia Eletrotécnica, José Manuel Oliveira
2007–2008
– São nomeados os Diretores de Curso dos CET em:
· Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação, Fábio Marques
2007–2008
· Práticas Administrativas e Tradução, Sílvia Ribeiro
2007–2009
· Sistemas de Informação Geográfica, António Barbeito
2007–2011

Cerimónia Comemorativa do 10.º Aniversário da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda



Reitora (2002–2010)

Senhor Director, Prof. Doutor Estima de Oliveira
Senhor Presidente da Assembleia de Representantes, Prof. Doutor Artur Ferreira
Senhor Presidente do Conselho Científico, Prof. Doutor Gonçalo Paiva Dias
Senhor Presidente do Conselho Pedagógico, Prof. Doutor Marco Costa
Senhora Presidente do Núcleo de Estudantes, Vanessa Carneiro
Senhores Antigos Reitores
Senhor Presidente da Câmara Municipal de Águeda
Senhor Governador Civil
Senhores Empresários
Senhores convidados
Caros docentes, funcionários não docentes e alunos

Celebramos, hoje, dez anos de vida da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, da ESTGA. Ao criá-la, em 1997, respondia a Universidade a um desafio que há muito lhe havia sido lançado pelas autoridades locais: o de promover a concretização de um projecto desta natureza em Águeda.

Mas respondia a UA também a um desafio consigo própria: o de contribuir para a diversificação do tipo de oferta de Ensino Superior na região e, ao mesmo tempo, credibilizar o Ensino Politécnico; enquanto espaço próprio de educação e formação mas com a mesma dignidade do Ensino Universitário.

Fizemo-lo, tendo em mente a nossa missão de sermos actores na construção de um modelo de desenvolvimento regional baseado na inovação e no conhecimento científico e tecnológico; e assentes nos indicadores sócio-económicos da altura que apontavam para a falta de uma oferta politécnica na área tecnológica, essencial como resposta as necessidades concretas das empresas da região e para além desta.

Fizemo-lo, ainda, tendo plena consciência de que por detrás de um projecto como este tem que haver uma ligação muito forte com variados interlocutores locais. As vontades destes foram determinantes no crescimento da Escola.

O percurso feito pela ESTGA, nesta década, vem dar razão àqueles que foram os grandes responsáveis pela sua construção.

Mais hoje do que então, estão na ordem do dia: a valorização da cooperação com a sociedade como componente essencial da missão da Universidade; a necessidade de uma oferta plural de graus e diplomas por parte das instituições de ensino superior; a crescente importância das parcerias regionais e dos projectos em rede; o papel das Universidades enquanto agentes essenciais no processo de afirmação de uma região de referência. Para todos estes aspectos vem a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda contribuindo muito significativamente.

Não quero deixar aqui de referir, em particular, uma outra aposta da Universidade de Aveiro a que esta Escola atribuiu a

devida atenção: o programa de formação pós-secundária, corporizado nos Cursos de Formação Especializada, os CET. Concretizou a ESTGA, também aqui, a sua vocação politécnica, oferecendo a estudantes que não são atraídos por cursos superiores uma possibilidade de preparação técnica em contexto de trabalho que habilite a uma imediata inserção profissional. E, ao assumir essa sua função, fez crescer a rede associada ao programa que integra já três Escolas da UA, sete outras Instituições Educativas, dois Centros de Formação Profissional, um Centro Tecnológico, doze Municípios, quatro Associações Empresariais e várias empresas.

Um belíssimo exemplo de cooperação com a região!

As instituições devem desenvolver-se à volta de ideias e projectos mas são sempre pessoas reais que as constroem. Razão, pois, mais que suficiente para algumas justíssimas menções.

Em primeiro lugar, ao Senhor Professor Edmundo Fonseca a quem, para além

de Presidente da Comissão Instaladora e primeiro Director da Escola, cabe o mérito de, em 1993, ter levado à Assembleia Municipal deste Concelho a ideia de criação de uma Escola Superior em Águeda.

Referência também a outro pioneiro, o Senhor Engenheiro José Júlio Ribeiro, que, na qualidade de Presidente da Câmara de então, se envolveu, em 1987, com a Universidade na preparação da proposta inicial e nas conversações com o Ministério da Educação.

Aos restantes membros da Comissão Instaladora, o Professor João Pedro Estima de Oliveira, hoje Director desta Unidade Orgânica da UA, e o Senhor Ulisses de Carvalho, infelizmente já desaparecido, devemos todos essa contribuição inicial de lançar os primeiros cursos e de, através da dotação de condições humanas e físicas, organizar o desenvolvimento da Escola. Temos a honra de poder contar, hoje, aqui, com a presença de dois obreiros essenciais: o Reitor Joaquim Renato Araújo que acompanhou os primeiros passos do crescimento da ideia e assegurou a sua ligação ao projecto da Universidade de Aveiro; e o Reitor Júlio Pedrosa a quem coube o desígnio de concretizar a abertura da Escola e que teve o privilégio de, dez anos atrás, presidir à sessão do início do primeiro ano lectivo da ESTGA.

A outro Reitor, a Senhora Professora Isabel Alarcão que igualmente nos dignifica acompanhando-nos neste acto, têm a ESTGA e a Universidade de Aveiro a agradecer o empenho posto no desenvolvimento do sistema de aprendizagem baseado em projectos, dito de Aalborg. Um modelo em que esta Escola se revê,

em que foi inovadora a nível nacional e de cujo sucesso muito se orgulha.

No Senhor Presidente da Câmara de Águeda, Dr. Gil Nadais, a quem manifestamos o nosso particular apreço pela sua vinda a esta cerimónia, saúdo todas as entidades exteriores e os parceiros da Escola que tornaram possível a sua existência tal como a concebemos: uma instituição aberta, em estreita ligação ao tecido social e económico envolvente.

Embora personificando nos citados algumas das diligências mais significativas que estiveram na base do surgimento e consolidação deste projecto, não nos esquecemos, todavia, da pluralidade de actos, vontades e voluntarismos, do empenho e do profissionalismo de muitos outros que permitiram a edificação da Escola: para os docentes, funcionários, alunos e antigos alunos, para além dos inúmeros amigos e cooperantes da ESTGA, vai o nosso reconhecimento e o nosso muito obrigado.

Está, pois, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, neste momento de grandes desafios às Instituições de Ensino Superior a requerer não menores decisões, às portas do seu próprio futuro. Um futuro que terá que passar pela reafirmação da sua natureza politécnica e por uma oferta de cursos complementar à do resto da Universidade. Numa lógica que permita à Universidade de Aveiro assumir-se, no seu todo, como o pivot de uma rede regional e integrada de educação e formação, que funcione como um conjunto de vasos comunicantes entre si.

Tem a ESTGA a julgar pelos últimos indicadores condições para estar op-

timista: o preenchimento de vagas no último concurso de acesso ao Ensino Superior alcançou patamares nunca antes atingidos; o programa de Cursos de Especialização Tecnológica não só está estabilizado mas tem também, através de uma correcta atribuição de créditos, permitido recrutar um número crescente de alunos para prosseguimento de estudos; significativo tem sido igualmente o recrutamento por via do programa para maiores de 23 anos.

Entretanto a Escola procedeu, com sucesso, à adequação dos seus cursos ao quadro de Bolonha, tendo ao mesmo tempo definido os termos para a requalificação dos seus antigos diplomados que a ela se candidataram em grande número. Os Protocolos que hoje assinamos demonstram também que a interacção com as empresas de indústrias e serviços se alarga. Um caminho que incentivamos o Senhor Director a percorrer com o empenho e entusiasmo a que já nos habituou. Sabemos que, como nós, a entende como grande prioridade.

Estamos, assim, certos que a ESTGA contribuirá, à sua medida, para consolidar a Universidade de Aveiro, na sua relação com a região, como um Centro de Excelência num significativo número de áreas, gerando emprego, promovendo soluções inovadoras e atraindo um número crescente de actores. Estamos certos que continuará a haver outras décadas para celebrar.

13 de dezembro de 2007

Helena Nazaré,
Reitora (2002–2010)



Diretor da ESTGA (2005–2011)

Senhora Reitora
Senhores Presidentes da A. Representantes, C. Científico e C. Pedagógico da Universidade e da Escola
Senhora Presidente do Núcleo Associativo de Estudantes
Senhora e senhores Reitores. Senhora e srs Vice-Reitores e Pró-Reitor
Senhor Governador Civil
Senhores Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipais
Senhor Presidente da Junta de Freguesia
Autoridades Militares, Cíveis e Académicas
Exmos Senhores Convidados, representantes de empresas e instituições
Estimadas e estimados Colegas, Funcionárias e Funcionários
Prezados Estudantes dos cursos superiores e dos CET
Minhas Senhoras e meus Senhores

Cabendo-me a distinção e subida honra de assumir o papel de anfitrião, para além das boas vindas, devo a todos um sentido agradecimento pela V/ presença, símbolo e prova do interesse e da amizade com que acompanham a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda.

Um aniversário comemora-se com a família e os amigos. Assim, vou adoptar uma linguagem consentânea com este contexto, ou seja, um registo mais familiar.

Mesmo correndo o risco de repetir algo do que a Senhora Reitora já referiu, arriscaria algumas palavras sobre o nascimento e breve vida da nossa querida menina de 10 anos, quiçá numa versão romaneada.

Como todos já sabemos, as escolas não vêm de Paris no bico de uma cegonha ...

Algures, entre 1991 e 92, quando o ensino politécnico da Universidade de

Aveiro só existia na cabeça de muito poucos, não estando a minha aí incluída, numa das inúmeras conversas com o nosso Reitor, Professor Renato Araújo, a quem devo a minha aprendizagem institucional, tomei conhecimento do que se passou numa inauguração aqui perto, em Valongo do Vouga, onde também esteve presente o então Ministro da Educação. Resumiria este episódio, afirmando que, se o então Ministro tivesse a competência e a visão do Senhor Reitor e da sua Universidade de Aveiro, estávamos hoje aqui a celebrar os 15 anos da ESTGA.

Mas a UA é persistente quando tem razão, embora se reconheça que não é fácil ter razão antes do tempo.

Anos mais tarde chega um Ministro com pensamento e competência bem marcados, o Professor Marçal Grilo. Segundo a versão oficial, o Ministro terá feito o desafio à UA de implantar o sub-

sistema Politécnico de Ensino Superior na região. Fiquei sempre com a sensação que, afinal, terá sido o Reitor, Professor Júlio Pedrosa, com a sua esclarecida visão estratégica e sentido de oportunidade, a fazer tal desafio ao Ministro.

É nesta altura que outro actor, que abraçava a mesma causa há vários anos, o Professor Edmundo Fonseca, a quem com muita pena nossa não foi de todo possível estar aqui hoje, passa das palavras aos actos para preparar o nascimento e, logo a seguir, para construir, em sentido lato, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda.

Com o apoio incondicional do Prof. Júlio Pedrosa, rodeou-se de uma equipa multidisciplinar que levou a peito as várias tarefas, e a Escola surge em 1997. Passe a imodéstia, tive o privilégio de participar nessas tarefas; dos vários companheiros de jornada permitir-me-

-ia destacar a valiosa contribuição do saudoso senhor Ulisses Carvalho, com a sua larga e preciosa experiência e conhecimento institucionais.

No decurso destes 10 anos, recordo também uma senhora Vice-Reitora que, mesmo não tendo a tutela do Politécnico da UA, se “enamorado” desde cedo pela ESTGA e se apaixonou aquando da adopção do modelo de ensino baseado em projectos, a Professora Isabel Alarcão. Alimentou depois essa paixão quando Reitora e, ainda hoje, não recuperou desse achaque.

A nossa Reitora, Professora Maria Helena Nazaré, também começou cedo o seu envolvimento nestas andanças do Ensino Superior Politécnico, tendo sido responsável pela criação da Escola Superior de Saúde da UA. Quando eleita Reitora, nos idos de 2002, foi um processo automático, ou melhor, quase genético, a apreciação da importância da ESTGA. Daí decorreu o apoio natural, a confiança e a autonomia que em nós depositou no processo de adequação dos cursos da ESTGA às licenciaturas de Bolonha e na ousadia de, em Janeiro deste ano, criar e implementar, de uma assentada, passe a expressão, 7 cursos de especialização tecnológica; o mágico número 7 aplicado aos CET.

Só mesmo uma universidade como a de Aveiro, com uma identidade e um inconsciente colectivo muito fortes e marcantes, consegue congrega, aqui e agora, como em muitas outras circunstâncias, os seus últimos 4 Reitores.

Retomando, entretanto, o mote usado há pouco pela Senhora Reitora quando afir-

mava que são sempre pessoas reais que constroem as Instituições.

Viveu a ESTGA vários anos com uma população estudantil oscilando entre os 700 e os 800 alunos. No presente ano lectivo conta com 1263 estudantes, um violento degrau de 50% de aumento. O corpo docente cresceu com uma taxa bem inferior, e o número de funcionários técnicos e de funcionárias administrativas manteve-se inalterado.

Faz lembrar o poema épico que parafrasearia assim:

“e mais do que prometia a força humana, longe de Aveiro edificaram, nova Escola que tanto sublimaram”.

Só com denodo quase estóico, dedicação extremada e sincero amor à camisola dos funcionários docentes e não-docentes desta Escola é possível cumprir a nossa missão. É um privilégio trabalhar com esta equipa e um dever expressar, publicamente, a minha admiração e o meu profundo agradecimento aos colegas, funcionárias e funcionários. Convosco é possível provar que um dia tem mesmo 1440 minutos.

Os nossos estudantes, a quem Águeda vai perdendo uma ou outra algazarra juvenil a horas um bocadinho tardias, têm demonstrado como corpo e através das suas estruturas representativas, nomeadamente o NAE, a Comissão de Faina e outras formas mais espontâneas de organização, elevação na sua forma de ser ESTGA, com ou sem a *T-shirt* verde vestida. Veja-se, por exemplo, as nossas alunas e alunos da Licenciatura em Técnico Superior de Secretariado a

colaborar activa e competentemente na logística desta sessão.

Às nossas alunas e alunos, antigos e actuais, razão primeira para a existência e afirmação desta Escola, devemos o nosso reconhecimento pelo seu desempenho e pela sua compreensão, ao longo destes anos, particularmente neste em que as condições nem sempre são as melhores.

Não formamos os estudantes para o vácuo. Os profissionais que daqui saem vão para as empresas e as instituições, ou seja, sem estas uma Escola perde todo o sentido, mormente se for politécnica. A ESTGA tem tido uma evolução de gradiente sempre positivo na sua relação com o tecido envolvente; o futuro mostra ainda um longo caminho a percorrer.

O mesmo gradiente evolutivo tem vindo a ser demonstrado pela maioria dos actores exógenos à Escola. Fruto duma nova geração de empresários e de uma notável mudança de atitude e pensamento da geração anterior, também em Águeda está a morrer o paradigma do “lucro pelo lucro”. As empresas não podem ficar, e já não ficam, passivamente à espera que a Escola prepare os seus quadros. Elas constituem-se em parte interessada no processo ou, como agora se diz, em *stakeholders* da Escola. Desta nova consciência, que é também uma nova forma de estar na sociedade, ressalta, quase como acto de gestão, a necessidade de investir na formação e, naturalmente, nas próprias escolas. Deste tipo de investimento resultam claras melhorias para a sociedade e, em termos estatísticos, mais-valias para as empresas, ou seja, o investimento tem retorno.

Pela segunda vez em 2007, este auditório se vê abrilhantado por empresas e instituições prestigiadas e prestigiadas que nos escolheram como parceiros, e que decidiram atribuir prémios aos nossos estudantes. Não consigo, por isso, esconder o nosso orgulho. Muito obrigado pela confiança; tudo faremos para defender o V/ investimento. Para lá do intangível, não será fácil calcular contabilisticamente o retorno, mas estamos convictos que será melhor que a taxa de referência do BCE.

No contexto específico desta celebração de aniversário permitam-me um agradecimento particular ao Dr. Gil Nadais pela ajuda da CMA na concretização do concerto de logo à noite, aos Drs Rogério Estrela e José Gomes da Junta de Freguesia de Águeda e do Centro de Formação Profissional de Águeda, respectivamente, pelos arranjos dos espaços envolventes aos edifícios deste campus; ao Mestre Helder Castanheira pelo apoio dos SASUA; à Dra. Margarida Almeida pelo profissionalismo posto pelos SRE da UA na preparação e organização deste evento.

A Senhora Reitora afirmou, há pouco, que a ESTGA estava “às portas do seu próprio futuro” requerendo decisões à dimensão dos desafios. Para responder a este macro-repto, precisamos de começar por resolver o imprescindível e inadiável aumento do edificado neste *campus*, estando convictos que, com o apoio de todos, e relevando aqui, o das empresas parceiras da ESTGA, 2008 será um ano marcante desse ponto de vista.

Terminaria, reiterando o agradecimento pela V/ presença, apoio e carinho, e formulando um desejo para a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, numa forma parafraseada dum aforismo de Hipócrates:

Ars longa, vita longa.

PARABÉNS ESTGA !

13 de dezembro de 2007

Estima de Oliveira,
Diretor da ESTGA (2005-2011)



2008

– Tomada de posse de Hugo Silva Fernandes como coordenador do NAE
07.01.2008

– Registo do CET em Práticas Administrativas e Tradução,
03.04.2008
DESPACHO N.º 9807/2008, DIÁRIO DA REPÚBLICA, II SÉRIE, N.º 66, PP. 14699-14700

– Dia Aberto ESTGA 2008
10.04.2008



Programa Dia Aberto ESTGA 2008

– A ESTGA, juntamente com a Câmara Municipal de Águeda e OSGeo-PT, organiza a SASIG I – 1ª Jornadas de Software Aberto para Sistemas de Informação Geográfica. Este encontro deu origem ao capítulo da OSGeo português.



Cartaz da SASIG I

– É nomeado o Diretor de Curso das Licenciatura em Comércio, Daniel Magueta
2008–2013

– São nomeados os Diretores de Curso dos CET em:

· Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação, Ana Rita Santos
2008–2011

· Redes e Sistemas Informáticos, Telmo Silva
2008–2009

· Práticas Administrativas e Tradução, Sílvia Ribeiro
2008–2009

2009

– Abertura da sala de leitura da ESTGA
01.2009

– Tomada de posse de Augusto Carlos Vidal Leite como coordenador do NAE
12.02.2009

– A Universidade de Aveiro é instituída como uma fundação pública com regime de direito privado, nos termos da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que aprova o regime jurídico das instituições de ensino superior.

27.04.2009
DECRETO-LEI N.º 97/2009. N.º 81. DIÁRIO DA REPÚBLICA. I SÉRIE (2009-04-27). PP. 2452-57

– Início das aulas do CET de Instalações Elétricas e Automação Industrial em Vagos, resultante do alargamento da oferta de CET
04.03.2009

DESPACHO N.º 16334/2009. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 136 (2009-07-16)

– Dia Aberto ESTGA 2009
15.04.2009



Programa Dia Aberto ESTGA 2009

– Organização da 1.ª edição do Torneio Estudantil de Computação multiLinguagem de Aveiro (TECLA), que tem como principal objetivo sensibilizar os alunos do ensino secundário, ou equivalente, para a área de programação
15.04.2009



1.ª edição do TECLA, portald aestga, edição 0

– NAE organiza um evento solidário em parceria com alunos da Escola Secundária Marques de Castilho para ajudar pessoas carenciadas
31.05.2009

– Organização da sessão técnica “Cabos coaxiais”, no âmbito da unidade curricular Instalações Elétricas II
03.06.2009



Programa da sessão técnica “Cabos coaxiais”

– A ESTGA é notícia pelo modelo pedagógico adotado
10.06.2009

– Autorização da criação do CET em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação na ESTGA
16.06.2009

DESPACHO N.º 16334/2009, DIÁRIO DA REPÚBLICA, II SÉRIE, N.º 136, DE 16 DE JULHO DE 2009.

– Organização do 1.º Pedinet ESTGA
24.06.2009



1.º Pedinet ESTGA

– Cerimónia de receção dos novos alunos
16.11.2009



Cerimónia de receção dos novos alunos 2009/10

– A Prof. Doutora Dina Fernanda da Costa Seabra assume o cargo de Presidente do Conselho Científico
2009–2010

– É nomeada a Diretora de Curso da Lic. em Documentação e Arquivística, Isabel Dimas
2009–2011

– É nomeada a Diretora de Curso da Lic. em Gestão Pública e Autárquica, Ana Isabel Melo
2009–2012

– É nomeado o Diretor de Curso da Lic. em Engenharia Eletrotécnica, Miguel Mendonça
2009–2013

– É nomeado o Diretor de Curso do CET em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, Telmo Silva
2010

– É nomeada a Diretora de Curso do CET em Práticas Administrativas e Tradução, Sara Carvalho
2009–2011

– É nomeado o Diretor de Curso do CET em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, Pedro Gonçalves
2009–2014



ELISABETH BRITO

Diretora de Curso da Licenciatura em Gestão da Qualidade

A ESTGA está sediada numa zona composta por um tecido empresarial altamente competitivo, que pretende ver os seus produtos reconhecidos publicamente através da certificação, e por serviços públicos modernizados e com aspirações a manter os cidadãos altamente satisfeitos.

A licenciatura em Gestão da Qualidade surge em resultado da relação estreita que, desde sempre, a ESTGA tem procurado estabelecer com o tecido envolvente, assumindo-se como uma resposta adequada, eficiente e cabal às necessidades regionais/nacionais. Além

do mais, prepara profissionais capazes de implementar e gerir projetos e sistemas da qualidade em pequenas e médias empresas e organismos públicos, bem como de realizar auditorias internas de produtos, processos e sistemas e de prestar consultoria na área da qualidade.

Durante a licenciatura, para além das competências técnicas, os alunos desenvolvem outras aptidões indispensáveis ao sucesso profissional, tais como as ligadas ao trabalho em equipa, à gestão do tempo e dos recursos e à tomada de decisões. Estas competências são adquiridas, em particular, quando os alunos

desenvolvem projetos em grupo e em parceria com empresas e organismos públicos. A título de exemplo, a incumbência dos alunos realizarem o projeto de gestão da qualidade nos serviços e o projeto em sistemas integrados de gestão da qualidade. A forte ligação ao mundo do trabalho é ainda reforçada com um estágio que decorre no último semestre do curso.

Em resumo, são estes os fatores distintivos que tornam a Licenciatura em Gestão da Qualidade um curso com sucesso.

NANCE SILVA

INDUSTRIAL ENGINEER TRAINEE, EFACEC, S.A.

Licenciada em Gestão da Qualidade (2015)

A Licenciatura em Gestão da Qualidade dotou-me de diversas competências técnicas, que me permitiram prosseguir estudos ao nível de Mestrado e construir uma carreira, na área da Qualidade, em empresas de renome em Portugal. Em simultâneo, ao longo da minha formação na ESTGA, desenvolvi novas *soft skills*, tais como o trabalho em equipa, a organização e planeamento de tarefas, a comunicação interpessoal, a gestão e otimização de tempo, e principalmente, a capacidade de ser autodidata.

A ESTGA é uma Escola que se preocupa em preparar os estudantes para o mercado de trabalho, não só de um ponto de vista teórico, como de um ponto de vista prático, o que se reflete na sua fácil integração no mercado de trabalho. Possui um corpo docente altamente qualificado e disponível para auxiliar os alunos no que for necessário, tanto ao nível académico quanto ao nível pessoal.

A ESTGA é acolhedora, mantendo a exigência e a qualidade. É uma família.



SÍLVIA RIBEIRO

Diretora de Curso da Licenciatura em Secretariado e Comunicação Empresarial

A Licenciatura em Secretariado e Comunicação Empresarial resulta da evolução de uma área de formação presente na ESTGA já desde 2000. Ao longo destes 17 anos, a ESTGA formou mais de 350 profissionais nesta área (bacharéis e licenciados), atualmente a exercer funções, em Portugal e no estrangeiro, em empresas e outras organizações com perfis muito variados.

Efetivamente, os diplomados de Secretariado e Comunicação Empresarial têm fácil integração no mercado de trabalho, pois qualquer organização, independentemente da sua dimensão ou do seu se-

tor de atividade, carece do contributo de profissionais de secretariado e assessoria, pilares fundamentais para o funcionamento quotidiano das organizações, e de profissionais da área da comunicação, vertente incontornável para o sucesso de qualquer projeto. Trata-se, portanto, de uma formação que reúne duas áreas indispensáveis para a consolidação e expansão do tecido empresarial regional e nacional.

Assente numa formação multidisciplinar que culmina com a realização de um estágio curricular de 400 horas, a Licenciatura em Secretariado e Comunicação Empresarial beneficia do contacto

próximo com uma extensa rede de parceiros (empresas, organismos públicos, IPSS...), destacando-se, neste âmbito, a parceria com a Associação Empresarial de Águeda. É nesta interação constante com a comunidade envolvente e apoiando-nos numa equipa docente estável, jovem e coesa que trabalhamos diariamente para formarmos profissionais de excelência, dotados de competências técnico-científicas adequadas às necessidades do mercado laboral e de competências transversais que, facilitando o seu sucesso profissional, possam também contribuir para a sua realização enquanto Pessoas.

SÓNIA ARAÚJO

EMPRESÁRIA - ÁGUEDA

CET em Práticas Administrativas e Tradução (2009)

Licenciada em Técnico Superior de Secretariado (2012)

Ao frequentar o CET e a Licenciatura na ESTGA, pude desenvolver múltiplas competências, tanto técnicas quanto transversais, que têm sido fundamentais para dinamizar a minha própria empresa, que lancei em 2014. Ressalvo, pela sua aplicabilidade no dia a dia, os conhecimentos em áreas como o atendimento, as questões protocolares, as técnicas de secretariado, as línguas estrangeiras e as técnicas de comunicação. As competências de liderança, de trabalho em equipa, a criatividade são também competências fundamentais que aprimorei na ESTGA.

A ESTGA é *profissionalismo, qualidade de inovação, dinamismo.*

CATARINA PERDIGÃO CRUZ

GESTORA DE RECURSOS HUMANOS - DELLENT CONSULTING, LDA.

Licenciada em Técnico Superior de Secretariado (2014)

Ao longo de todo o percurso académico na ESTGA tive a oportunidade de desenvolver competências e adquirir conhecimentos técnicos de elevada pertinência para o mercado laboral, tendo, paralelamente, progredido enquanto pessoa. Considero o curso bastante completo e versátil, pois prepara os alunos para as várias possibilidades e realidades laborais, formando licenciados polivalentes e preparados para os desafios da atualidade.

A ESTGA promove também a autonomia e proatividade dos alunos, mantendo sempre uma relação de bastante proximidade. Durante a Licenciatura, participei e colaborei em diversos eventos, como concursos, palestras e conferências. Neste tipo de atividades, desenvolvi técnicas de comunicação que me permitiram ter maior confiança no que respeita à interação com grandes e distintos públicos.

Estudar na ESTGA é, sem dúvida, uma excelente aposta. É apostar no futuro, num ensino de qualidade, é conhecer profissionais de excelência que esgotam as suas energias para o sucesso dos seus alunos e que marcam as suas vidas de alguma forma.

2010

– Arranque das aulas da 1.ª edição do CET IMRSI em Cantanhede

04.01.2010

DESPACHO Nº 8812/2010, DR, 2.ª SÉRIE, DE 2010/05/24

– A ESTGA, juntamente com a Biblioteca Municipal Manuel Alegre e a Rede de Bibliotecas Escolares de Águeda organizam a formação “Formar para Informar”, ministrada pelos alunos da Licenciatura em Documentação e Arquivística (Projeto em Gestão dos Serviços de Informação e Documentação)

20.02.2010



Jornal Litoral Centro, 24.02.2010, p.7

– A ESTGA participa pela 1.ª vez no Poliemprende – uma iniciativa da rede de instituições de ensino superior (Institutos Politécnicos, escolas superiores não integradas e escolas politécnicas das universidades), cujo objetivo é fomentar uma cultura empreendedora e que impulse o desenvolvimento de competências por parte dos estudantes, estimulando o empreendedorismo e proporcionando saídas profissionais através da criação do próprio emprego.

25.02.2010

– Organização das Jornadas Técnicas: Segurança Máquinas

12.05.2010



Programa das Jornadas Técnicas: Segurança Máquinas

– Participação na Shell Eco-Marathon

05.2010



– Organização das I Jornadas de Secretariado – “O Futuro do Secretariado”

21.05.2010



Cartaz das I Jornadas de Secretariado – “O Futuro do Secretariado”

– O Projeto Lighting Living Lab junta a Câmara Municipal de Aveiro, a Universidade de Aveiro, diversas empresas e o cidadão comum

06.2010



Jornal Diário de Aveiro – Suplemento de Economia, 21.06.2010, p. 1

– Registo da Licenciatura em Gestão da Qualidade

14.07.2010

DESPACHO N.º 11495/2010. DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º

135/2010, II SÉRIE (2010-07-14). PP. 37942-44.

– O Regulamento da ESTGA (R 629/2010) estabelece o novo modelo organizacional da ESTGA em conformidade com as normas regulamentares do novo regime fundacional da UA

REGULAMENTO N.º 629/2010, DIÁRIO DA REPÚBLICA, II SÉRIE, N.º 142, DE 23 DE JULHO DE 2010.

23.07.2010

– Eleição do 1.º Conselho da ESTGA

28.09.2010

– Tomada de posse do Dr. Gil Nadais Resende da Fonseca e do Eng. Manuel Avenilde Valente como membros cooptados do Conselho da ESTGA.

04.10.2010

– Tomada de posse de Luís Carlos Silva Soares como coordenador do NAE

30.11.2010

– São nomeados os Diretores de Curso das Licenciaturas em:

· Gestão da Qualidade, Elisabeth Brito

2010 – até à data

· Tecnologias de Informação, Ciro Martins

2010 – até à data

– São nomeados os Diretores de Curso dos CET em:

· Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas

Informáticos, Pedro Gonçalves

2010–2014

· Energias Renováveis, Valter Silva

2010–2013

2011

– O Prof. Doutor João Gonçalo Paiva Dias é nomeado Diretor da ESTGA pelo Reitor da UA, Prof. Doutor Manuel António Assunção

18.03.2011

DESPACHO N.º 19 - REIT /2011, DE 18 DE MARÇO

– A Direção de Curso da Licenciatura em Gestão Pública e Autárquica organiza o Colóquio “Regionalização” na ESTGA, que contou com a participação do Prof. Doutor Artur da Rosa Pires (Pró-Reitor da UA), da Dra. Isabel Damasceno (Ex-Presidente da Câmara Municipal de Leiria e Vogal-Executiva do Programa “Mais-Centro”), do Dr. Gil Nadais (Presidente da Câmara Municipal de Águeda) e do Dr. Fernando Seara (Presidente da Câmara Municipal de Sintra)

04.05.2011



Jornal Soberania do Povo, 12.05.2011, p.5

– Organização de um Ciclo de Conferências para o ano letivo 2011/12

10.2011–06.2012



Ciclo de Conferências ESTGA (2011/12)

– São nomeados os Diretores de Curso do CET em:

· Práticas Administrativas e Tradução, Sílvia Ribeiro

2011–2012

· Sistemas de Informação Geográfica,

Ana Rita Calvão

2011–2013



GONÇALO PAIVA DIAS

Diretor da ESTGA (2011–2015)

Há vinte anos, com a criação da ESTGA, a UA acolheu no seu seio o ensino superior politécnico, numa experiência inovadora de articulação entre os dois subsistemas de ensino superior no mesmo enquadramento institucional. Esta solução provou virtualidades, tendo sido posteriormente replicada na UA e noutras universidades. A ESTGA foi, também, a primeira unidade orgânica da UA localizada fora da cidade de Aveiro.

Estas circunstâncias originárias – de ser fundada no seio de uma universidade e possuir uma localização ex-cêntrica à mesma – marcaram decisivamente a identidade da ESTGA: ser uma escola verdadeiramente politécnica, formando para profissões concretas e com um modelo de ensino diferenciado; enraizada na região próxima mas beneficiando da sua inserção numa das mais dinâmicas e inovadoras universidades portuguesas.

Era já esta a visão existente quando ingressei na ESTGA, em 1998, sensivelmente um ano após a sua fundação. Nessa época, tendo o Prof. Edmundo Fonseca como diretor, vivemos um período de

verdadeira construção institucional, em que prevalecia um ambiente quase familiar, envolvendo docentes, funcionários e estudantes. Foi também um período de grande expansão da Escola, com a criação de novos cursos e um rápido crescimento do número de alunos.

Já sob a Direção do Prof. Estima de Oliveira, fez-se a mudança definitiva para as novas instalações, no centro de Águeda, e consolidou-se uma importantíssima política de qualificação dos recursos humanos. Foi, também, um período de forte aposta na generalização de novos modelos de ensino aprendizagem.

Em abril de 2011, assumi as funções de diretor da ESTGA, sendo reitor o Prof. Manuel Assunção. Muito do que fizemos nesse período foi determinado pela convicção de que, como no passado e sem ruturas com esse mesmo passado, a Escola se afirmaria assumindo plenamente a sua vocação politécnica.

Desse período recordo, com especial carinho, a reformulação da licenciatura em Gestão Comercial em colaboração com o grupo Jerónimo Martins, num modelo

que depois foi estendido a outros cursos da Escola, a introdução de estágios em cinco das seis licenciaturas, a criação do primeiro mestrado, a criação dos TeSP, a cooperação com a Câmara Municipal de Águeda – com a construção do recinto desportivo e a assinatura do contrato de comodato para a recuperação das residências – e, claro, a dinâmica que conseguimos associar a atividades como o Dia Aberto ou a ESTGA Multicultural, e o impacto que todas essas iniciativas tiveram na atratividade da Escola.

Acima de tudo, destes 20 anos, recordo o espírito de coesão e o genuíno compromisso dos docentes e funcionários para com a Escola e a enorme paixão dos estudantes pela sua ESTGA. Essa cultura e esse ambiente foram fundamentais para o sucesso e, estou certo, serão a base que permitirá garantir esse mesmo sucesso durante as décadas vindouras.

22 de setembro de 2017

Gonçalo Paiva Dias,
Diretor da ESTGA (2011-2015)

2012

– Tomada de posse de Luís Carlos Silva Soares como coordenador do NAE

10.01.2012

– Inauguração oficial dos gabinetes dos docentes e zona de estacionamento (onde antigamente se encontrava a Fábrica do Outeiro)

07.03.2012



– Integração de unidades curriculares de Projeto/Estágio nas Licenciaturas em Técnico Superior de Secretariado, Comércio, Gestão da Qualidade e Gestão Pública e Autárquica

04.2012–05.2012

DESPACHO N.º 5287/2012. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 76 (2012-04-17). PP. 13825-8; DESPACHO N.º 7238/2012. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 101 (2012-05-24). PP. 18551-2; DESPACHO N.º 14068/2011. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 200 (2011-10-18). 41397-9; e DESPACHO N.º 5326/2012. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 77 (2012- 04-18). PP. 14032-4

– Organização da Conferência Transparência e Ética

09.05.2012

– Organização das III Jornadas de Secretariado e Assessoria – “A importância das línguas no Secretariado”

06.06.2012

– Sessão de lançamento da Parceria UA-Grupo Jerónimo Martins

29.06.2012



Jornal Diário de Aveiro, 30.06.2012, p. 14

– ESTGA acolhe a final do APTIPRO – Concurso de Protótipos Tecnológicos

10.07.2012



Cartaz do APTIPRO 2012

– Arranque do Programa de Tutoria da Licenciatura em Comércio

15.12.2012



Lançamento da Parceria UA-Grupo Jerónimo Martins



Programa de Tutoria da Licenciatura em Comércio

12.2012 – 05.2013

– A Direção de Curso da Licenciatura em Gestão da Qualidade organiza a conferência “Gestão da Qualidade: Rumo à Excelência”

09.11.1012



Conferência “Gestão da Qualidade: Rumo à Excelência”

– Organização de um Ciclo de Debates para o ano letivo 2012/13



Ciclo de Debates ESTGA (2012/13)

– É nomeada a Diretora de Curso da Lic. em Gestão Pública e Autárquica, Maria José Felício

2012-2013

– É nomeado o Diretor de Curso do CET em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação, David Resende

2011 – 2012

2013

– ESTGA recebe 61 estudantes finalistas do Instituto Superior Politécnico de Benguela, das licenciaturas em Engenharia Informática, Engenharia Eletrónica, Engenharia de Telecomunicações e Administração e Gestão do Território

12.01.2013 – 29.09.2013

– Tomada de posse de Luís Carlos Silva Soares como coordenador do NAE

17.01.2013

– Organização do Seminário “Reforma Autárquica: Repensar os Concelhos”, que contou com a participação de Carlos Abreu Amorim (deputado do PSD) e José Carlos Mota de Andrade (deputado do PS)

20.02.2013



Cartaz do Seminário “Reforma Autárquica: Repensar os Concelhos”

– Realização da 1.ª edição da ESTGA Multicultural, evento que procurou reunir e apresentar um pouco da cultura das diferentes nacionalidades dos estudantes da ESTGA

27.02.2013



ESTGA Multicultural 2013

– Plano de atividades para o ano letivo 2013/14

02.2013 – 05.2014



– Dia Aberto ESTGA 2013

13.03.2013



– Organização das IV Jornadas de Secretariado e Assessoria – “Novos tempos/ Novas atitudes”

28.05.2013

– Alteração à denominação da Licenciatura em Comércio para Licenciatura em Gestão Comercial e republicação do plano de estudos

31.05.2013

DESPACHO N.º 7091/2013. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 105 (2013-05-31). PP.17577-9

– ESTGA lança balão meteorológico para a estratosfera que, equipado com um conjunto de sensores desenvolvidos pelos alunos de Engenharia Eletrotécnica e Tecnologias da Informação, permitirá medir temperaturas do ar e velocidade, altitude e posicionamento durante a ascensão.
13.07.2013



ESTGA à conquista do espaço

– Sessão de lançamento da Parceria UA-CIRA no âmbito da Licenciatura em Gestão Pública e Autárquica.
06.06.2013



Parceria UA-CIRA, à esquerda está o Presidente da Câmara de Águeda, Dr. Gil Nadais, ao centro o Sr. Reitor da UA, Prof. Doutor Manuel António Assunção e, à direita, o Presidente da CIRA, Eng. José Ribau Esteves

– Início funcionamento do Mestrado Geoinformática
09.2013
DESPACHO N.º 11424/2014. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 175 (2014-09-11). PP. 23670-2

– Lançamento do Programa de Tutoria da Licenciatura em Gestão Pública e Autárquica
11.12.2013



Programa de Tutoria da Licenciatura em Gestão Pública e Autárquica 2013

– É nomeado o Diretor de Curso do Mestrado em Geoinformática, João Paulo Hespanha
2013–2015

– São nomeados os Diretores de Curso das Licenciaturas em:
· Técnico Superior de Secretariado, Isabel Dimas
2013 – 2016

· Gestão Pública e Autárquica, Ana Isabel Melo
2013-2014

· Gestão Comercial, Maria José Felício
2013 – até à data

· Engenharia Eletrotécnica, Valter Silva
2013 – até à data

– São nomeados os Diretores de Curso de CET em:
· Práticas Administrativas e Tradução, Sara Carvalho
2013

· Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação, Ana Rita Santos
2013

· Energias Renováveis, André Sá
2013

2014

– Tomada de posse de Romeu Fernando Ribeiro Magalhães como coordenador do NAE
25.02.2014

– Dia Aberto ESTGA 2014
26.03.2014



Programa do Dia Aberto da ESTGA 2014

– Organização das V Jornadas de Secretariado e Assessoria
21.05.2014

– Eleição do Conselho da ESTGA
17.11.2014

– Início do funcionamento do curso Técnico Superior Profissional (TeSP) em Redes e Sistemas Informáticos.
09.2014
DELIBERAÇÃO N.º 2078/2015. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 222 (2015-11-12). PP. 32733

– Realização da ESTGA Multicultural 2014
26.02.2014



ESTGA Multicultural 2014



Jornal Diário de Aveiro, 01.03.2014, p.21

– Realização de uma oficina de Introdução ao Arduino
02.04.2014



Oficina de Introdução ao Arduino 2014

– Organização da Conferência “Mobilidade sustentável”
28.05.2014

– Assinatura do Protocolo de parceria entre a ESTGA e a Associação Industrial do Distrito de Aveiro
09.07.2014



Protocolo ESTGA-AIDA, à esquerda está o Dr. Fernando Paiva de Castro, Presidente da AIDA e à direita o Sr. Reitor, Prof. Doutor Manuel António Assunção

– Evento “Humor no trabalho: produzir a sorrir”, organizado pelos alunos da 8ª Edição do Curso de Especialização Tecnológica – Práticas Administrativas e Tradução
13.11.2014



Evento “Humor no trabalho: produzir a sorrir”

– Arranque do Programa de Tutoria da Licenciatura em Gestão da Qualidade
11.12.2014



– É nomeado o Diretor de Curso da Lic. em Gestão Pública e Autárquica, Humberto Ribeiro
2014-2015

– É nomeado o Diretor de Curso do CET em Energias Renováveis, Paulo Afonso
2014

– São nomeados os primeiros Diretores de Curso dos cursos TeSP em:

· Comércio Internacional, Marco Pimpão
2014–2017

· Instalações Elétricas e Automação, Paulo Afonso
2014

· Programação e Sistemas de Informação, Mário Rodrigues
2014

· Gestão de Pequenas e Médias Empresas, David Resende
2014 – até à data

· Manutenção Industrial, Margarida Urbano
2014 – até à data

· Redes e Sistemas Informáticos, Pedro Gonçalves
2014–2017



DINA SEABRA

Diretora da ESTGA (2015–2016)

Há vinte anos abracei um desafio – fazer parte do corpo docente da ESTGA. Tudo estava a começar e havia, da minha parte, uma preocupação: ter em atenção que deixava de lecionar no ensino universitário e passava a lecionar no ensino politécnico dentro da mesma instituição – UA – deveria ser diferente, mas não menos exigente. Teria que me centrar na abordagem, sem deixar de prestar atenção ao conteúdo. Foi um processo em que, ao longo destes vinte anos levei à prática o lema “é a fazer que se aprende”.

No início todos estávamos envolvidos na construção da Escola, ao mesmo tempo que a fazíamos funcionar: docentes, fun-

cionários e estudantes. Havia uma grande preocupação em construir o espírito de grupo da Escola, processo em que tiveram grande importância os inúmeros almoços promovidos pelo Sr. Ulisses e pelo Professor Edmundo Fonseca.

Como a minha área de intervenção não reclamava a instalação de laboratórios, procurei que os meus maiores esforços, e estou convicta de que também os meus maiores contributos, fossem na vertente pedagógica dentro e fora da sala de aula.

Ao longo do tempo desempenhei vários cargos de gestão, de que destaco: coadjuvante do Diretor Prof. Estima de Oli-

veira, membro da Comissão executiva do Diretor Prof. Gonçalo Paiva Dias e Diretora durante 6 meses. Para todos eles, e especialmente para os que destaquei, foi da maior importância a experiência adquirida com os diretores com quem de perto trabalhei e o facto de conhecer a ESTGA desde a sua origem. Se muito tenho ensinado, não menos tenho aprendido, pelo que se trata, no sentido mais amplo, da minha Escola.

22 de setembro de 2017

Dina Seabra,
Diretora da ESTGA (2015-2016)



PEDRO GONÇALVES

Diretor de Curso de TeSP em Redes e Sistemas Informáticos

O TeSP em Redes e Sistemas Informáticos (RSI) fez parte, em 2014, do programa piloto de introdução dos TeSP no País. Teve a sua génese no CET em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, que já funcionava na ESTGA desde o ano letivo 2004/2005.

O curso foi estruturado para formar profissionais capacitados para planear, instalar e administrar equipamentos de redes e sistemas informáticos, tendo em conta os requisitos de segurança e otimização típicos das redes empresariais.

O plano curricular segue a estrutura comum dos TeSP da UA, incluindo unidades curriculares (UC) de programação, sistemas operativos, redes de computadores, sistemas telemáticos, administração de sistemas e segurança informática. Sendo um ensino de índole eminentemente prática, conta ainda com uma UC de projeto integrado, destinada à consolidação de conhecimentos através do desenvolvimento em equipa de desafios que envolvem a interligação e aplicação de conhecimentos provenientes de diversas UC.

Tal como os outros TeSP, RSI inclui um estágio, em que os alunos desenvolvem um plano de trabalhos sob a orientação de um docente da ESTGA e de um orientador designado pela entidade de acolhimento. Têm vindo a ser acolhidos por entidades da rede de parcerias da ESTGA, e têm permitido aos estudantes contacto com a realidade do mundo do trabalho, tendo uma grande percentagem deles passado a integrar as entidades de acolhimento, tendo outros prosseguido os estudos superiores, com elevada taxa de sucesso.

JOÃO PAULO TOMÁS GOMES

EQUIPA DE DESENVOLVIMENTO, HFA-HENRIQUE, FERNANDO & ALVES, S.A.

Estudante do TeSP em Redes e Sistemas Informáticos

Na ESTGA, para além de competências técnicas, em áreas como planeamento de projetos, segurança informática, programação, adquiri capacidades valorizadas por qualquer empregador, nomeadamente capacidade de gestão de tempo e de resolução de problemas, capacidade de trabalho em equipa, resiliência, capacidade de coordenação e de liderança.

A passagem pela ESTGA permite-me, agora, perspetivar um futuro profissional mais promissor. No que toca ao percurso pessoal, fez-me crescer enquanto pessoa e criou as bases de amizades que espero manter durante muitos e bons anos.

A ESTGA é dinâmica, acolhedora.



FÁBIO MARQUES

Diretor de Curso de TeSP em Programação de Sistemas de Informação

O diplomado de PSI é um profissional que poderá realizar diversas atividades na área da programação, incluindo a análise, desenvolvimento e implementação de algoritmos e a otimização, teste e manutenção de software, podendo fazê-lo em equipa ou de forma autónoma. Estas competências são bastante importantes na sociedade atual e na era em que vivemos, em particular na região onde nos encontramos.

O distrito de Aveiro possui um conjunto alargado de empresas e de organizações da área das TIC (e.g. Altice Labs, Nokia Networks, Inovaria) que incluem nas suas atividades principais o desenvolvimento de software e de aplicações tecnológicas. Além disso, existe um conjunto de empresas e instituições de média dimensão (e.g. SimRIA, Simoldes, hospitais e câmaras municipais) que possuem soluções de software próprias de apoio às suas atividades e à gestão interna. Esta conjectura, aliada à alta taxa de empregabilidade dos diplomados na área da programação, ao elevado número de candidatos ao TeSP e ao elevado número de ofertas de estágio recebidas na ESTGA na área das TI, tendo no último ano superado grandemente o número de alunos em condições de ingressar num estágio, demonstra plenamente a importância desta formação.

Este curso torna-se ainda mais relevante se considerarmos que se estima que sejam necessários cerca de 15.000 novos diplomados em TIC em Portugal e 82.5000 na Europa, até 2020. Estes dados permitem confirmar que PSI se insere numa área de formação que continua a ser prioritária, não só a nível regional, como a nível nacional e internacional.

PEDRO QUINTA

Estudante do TeSP em Programação de Sistemas de Informação

A ESTGA assumiu um papel totalmente fundamental nesta fase da minha vida, dando-me hipótese de lutar pelo meu sonho, podendo conjugar o percurso académico com o profissional. Ao frequentar o curso de PSI aprendi o significado de linguagem de programação, a diferença entre linguagem orientada a objetos e linguagem imperativa, a importância de boas práticas no desenvolvimento de código, aprendi a estruturar e analisar algoritmos. Além disso, desenvolvi a minha capacidade de tomada de decisões, o pensamento crítico, o trabalho em grupo e também persistência. A ESTGA é uma Escola de excelência, que consegue conciliar uma formação técnica e aplicada com bases teóricas muito sólidas. É uma escola com uma relação docente/aluno invejável e saudável. Definitivamente, acredito que é a instituição perfeita para obter uma formação atual e de qualidade, estando consciente de que esta escolha será, sem dúvida alguma, uma mais valia para o nosso percurso profissional.

A ESTGA é qualidade, exigência, entrega.



MARGARIDA URBANO

Diretora de Curso do TeSP em Manutenção Industrial

A facilidade em encontrar estágios profissionais para os alunos finalistas do TeSP em Manutenção Industrial, a receptividade por parte das empresas à participação em eventos promovidos pela ESTGA e o elevado número de contactos de empresas a pedirem profissionais desta área são apenas três dos vários argumentos que permitem confirmar a importância desta formação para a região de Águeda/Aveiro.

O facto de os alunos terem uma boa preparação teórica/prática, que vão adquirindo ao longo do curso, contribui para o aumento da procura destes profissionais. A maior parte do corpo docente de MI tem conhecimentos do meio industrial e, por isso, tem facilidade em encontrar casos práticos que se encontram no dia a dia de um profissional da manutenção. Esta realidade reflete-se no testemunho de um dos alunos finalistas, Luís Rodrigues: “Fiquei muito satisfeito com os conteúdos abordados e também com os professores com que me deparei, que foram sempre muito prestáveis e tentaram sempre mostrar a aplicabilidade dos conteúdos numa perspectiva prática, exemplificando com casos reais.”

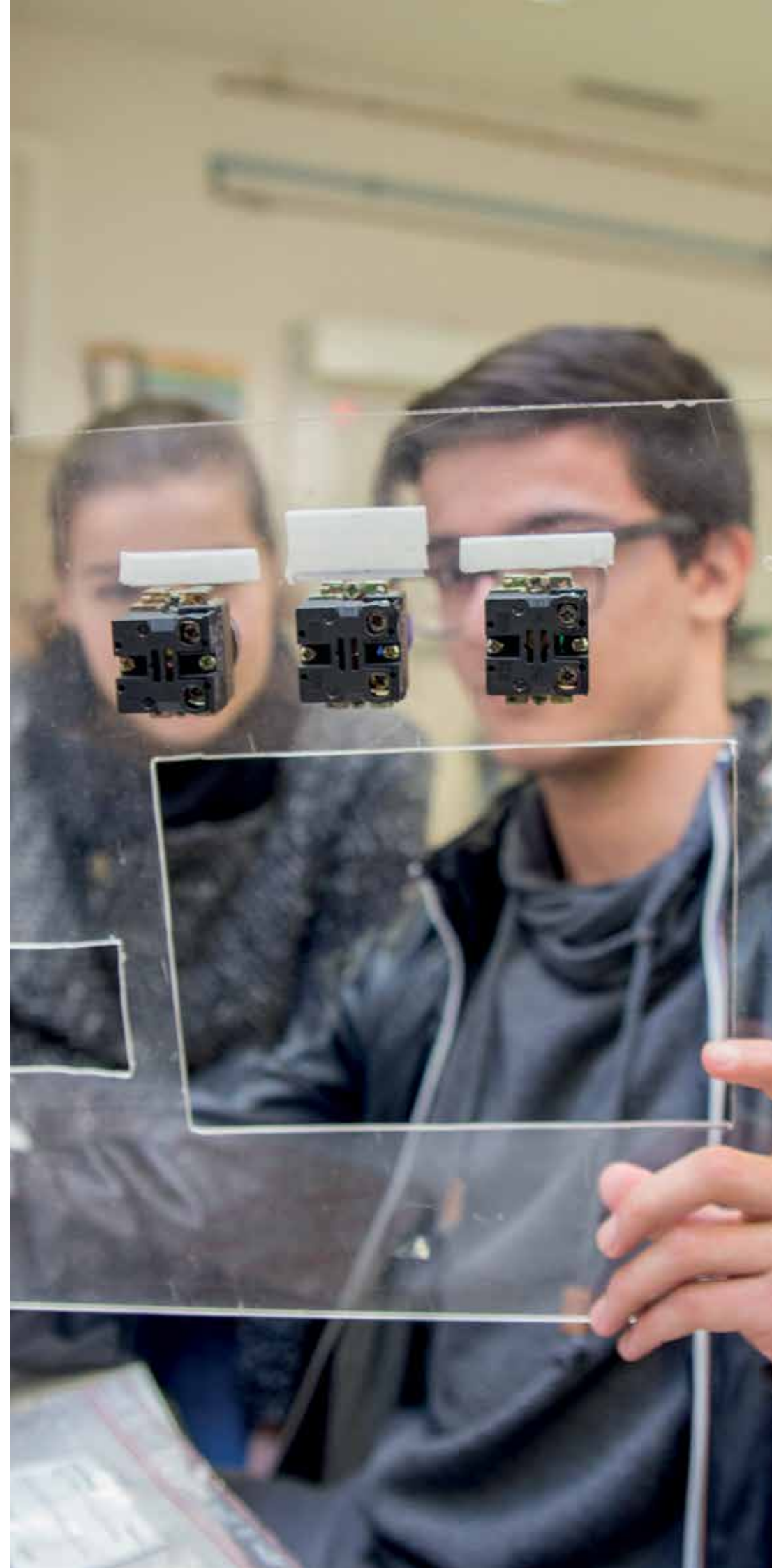
Juntando as várias opiniões, de alunos e empresários e as situações mencionadas, é bem patente a relevância do curso para o sucesso industrial desta região.

LUÍS RODRIGUES

TÉCNICO SUPERIOR PROFISSIONAL EM MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

Técnico Superior Profissional em Manutenção Industrial (2017)

Fiquei muito satisfeito com os conteúdos abordados e também com os professores com que me deparei, que foram sempre muito prestáveis e tentaram sempre mostrar a aplicabilidade dos conteúdos numa perspectiva prática, exemplificando com casos reais. Além disso, durante o estágio, tive oportunidade de trabalhar com excelentes profissionais, que me proporcionaram ótimos momentos, tanto em contexto prático como teórico. Neste período, pude contactar com uma grande variedade de processos de fabrico e uma grande diversidade de equipamentos e máquinas industriais. Em alguns casos, tive oportunidade, não só de efetuar, mas também de planear intervenções de manutenção. Essas intervenções foram de natureza variada e exigiram conhecimentos das mais diversas áreas. Foi extremamente interessante e enriquecedor aplicar os conhecimentos técnicos que me foram lecionados durante o curso. Aprendi imenso e gostava muito de, num futuro próximo, ter oportunidade de evoluir, vivenciando outras experiências deste tipo.



MIGUEL MENDONÇA

Diretor de Curso do TeSP em Tecnologia Mecânica

O TeSP em Tecnologia Mecânica foi criado para dar resposta às necessidades de profissionais técnicos qualificados no setor da indústria metalomecânica, sector atualmente em grande expansão em Portugal e, em particular, na região de Águeda.

Nesse sentido, o curso pretende desenvolver competências nas diversas áreas das tecnologias mecânicas, designadamente a maquinaria, a soldadura, a conformação plástica e a fundição, assim como em outras áreas associadas aos processos de fabrico, como sejam o desenho técnico e a organização da produção.

Esta formação tem um perfil marcadamente direccionado para a aplicação prática, organizando-se em torno de atividades desenvolvidas em contexto fabril, mas assentes em bases teóricas indispensáveis para o desenvolvimento de competências para o exercício de funções mais avançadas, como sejam a realização de projetos e implementação de processos produtivos.

JOSÉ MANUEL CERQUEIRA MARTINS

TÉCNICO PROJETISTA DE FERRAMENTAS – INDASA – INDÚSTRIA DE ABRASIVOS, S.A.

Estudante do TeSP em Tecnologia Mecânica

A inscrição neste curso teve como objetivo inicial melhorar a qualidade do trabalho que produzo e, em simultâneo, progredir e evoluir na carreira. Para estudantes que, como eu, já têm uma longa experiência “no terreno”, é muito importante aliar à parte prática uma componente teórica, que permita conhecer e compreender melhor aquilo que fazemos todos os dias de uma forma quase intuitiva. Esta formação permite-nos ter acesso a uma componente científica que traz mais valias e contribui para a melhoria contínua do nosso trabalho. O conhecimento mais profundo dos materiais e dos processos tecnológicos para os obter é uma grande mais-valia de futuro.



JOSÉ MANUEL OLIVEIRA

Diretor de Curso do TeSP em Instalações Elétricas e Automação

O curso Técnico Superior Profissional de Instalações Elétricas e Automação visa responder a uma necessidade de profissionais qualificados nestas áreas nas empresas de cariz industrial, tanto ao nível regional como nacional. O TeSP em IEA assume-se como uma opção de formação prática, aplicada, e que responde às necessidades do tecido empresarial que servimos. Para além de uma sólida formação de base, que consideramos essencial para o perfil profissional dos nossos diplomados, existe uma vertente prática muito forte, que se nota desde o primeiro ano, mas que se torna presente de forma mais notória no terceiro semestre, nas unidades curriculares (UCs) de “Projeto Integrado em Automação Industrial” e de “Projeto Integrado em Instalações Elétricas”, em articulação com as UCs de “Instalações Elétricas “ e “Automação Industrial” que funcionam em paralelo, de forma integrada.

A experiência que temos de alunos já fizeram estágio curricular (integrado no 4.º semestre) é absolutamente encorajadora, já que muitos dos nossos estagiários ficaram colocados nas empresas em que o estágio decorreu ou encontraram oportunidades em empresas congéneres.

Por tudo o que foi descrito, a ESTGA não poderia estar mais orgulhosa do trabalho que tem vindo a desenvolver nesta área e que, esperamos, vai ao encontro das expectativas dos nossos alunos e respetivos empregadores.

ANDRÉ RODRIGUES QUINTINHA

TÉCNICO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS – SELMATRON

Técnico Superior Profissional em Instalações Elétricas e Automação (2017)

Realizar o TeSP em Instalações Elétricas e Automação na ESTGA foi uma das melhores decisões que tomei. Efetivamente, este curso ajudou-me a adquirir os conhecimentos-base para iniciação do meu percurso profissional, seja em termos técnicos, seja em termos transversais. Durante a minha passagem pela ESTGA pude constatar que se trata de uma Escola que fornece uma boa formação aos seus alunos, sempre num ambiente de forte união e colaboração.

A ESTGA é acolhedora, qualificada.



DAVID RESENDE

Diretor de Curso do TeSP em Gestão de PME

O TeSP em Gestão de PME visa formar profissionais capazes de coordenar e executar as operações associadas à gestão das áreas funcionais das PME, nomeadamente no que diz respeito ao planeamento, organização, liderança e controlo, gerindo recursos humanos, materiais e financeiros e solucionando problemas de modo a promover a sustentabilidade das PME. Este curso tem vindo a responder às necessidades do tecido empresarial da região, graças ao contínuo enriquecimento das relações da ESTGA com as entidades parceiras, nomeadamente com as autarquias locais, associações empresariais e empresas e com a oferta de ensino de qualidade, voltado para o saber fazer.

A proposta deste curso na ESTGA seguiu a visão integrada da UA, procurando garantir a adequação da formação ao mercado de trabalho, aos desafios do conhecimento, às mudanças tecnológicas e à inovação. O sucesso deste curso resulta também do facto de sido proposto com base em estudos desenvolvidos pela Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, que procurou identificar as áreas de educação, formação e saídas profissionais consideradas prioritárias, a nível nacional e regional, sendo a formação de técnicos especialistas em vendas, comércio, contabilidade e gestão de importância acima da média. Assim, este TeSP tem vindo a suprir as necessidades de formação do tecido económico local, nomeadamente no que diz respeito à gestão deste tipo de empresas, formando profissionais que estão hoje a contribuir para o seu desenvolvimento e modernização.

PATRÍCIA COSTA

PROFESSORA DE ATIVIDADE FÍSICA E DESPORTIVA – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALBERGARIA-A-VELHA

Técnica Superior Profissional em Gestão de PME (2017)

Para mim, a ESTGA representa uma mudança de rumo de 360°, uma lufada de ar fresco e a tomada de consciência do gosto por outra área profissional. Do ponto de vista profissional, no momento, a mudança ainda não se proporcionou, mas estou a trabalhar para isso, será esse o caminho e o desejo. O TeSP em Gestão de PME permitiu-me desenvolver competências como a capacidade de elaborar e implementar planos de marketing e modelos de negócio e acentuou a minha capacidade de empreendedorismo. Estes dois anos de formação superior ajudaram-me a conseguir ter os conhecimentos necessários para planejar e organizar atividades empresariais, gerir equipas de trabalho e aplicar de técnicas de gestão de pessoas. Desta Escola, levo também a capacidade de resolução de problemas, de gestão de tempo, de comunicação e de trabalho em equipa. Aprendi, sobretudo, a valorizar a renovação, aprendizagem e evolução constante de conhecimentos.

A ESTGA é mudança, visão, oportunidades, responsabilidade, prestígio.

2015

– Acolhimento de 49 estudantes do Instituto Superior Politécnico de Benguela que pretendem frequentar os Cursos de Formação Complementar em Sistemas de Informação Geográfica (30 estudantes), em Desenvolvimento de Aplicações (13 estudantes) e em Administração de Sistemas (6 estudantes)
11/01/2015 a 07/02/2015



Estudantes do ISPB na ESTGA

– Tomada de posse do Dr. Gil Nadais Resende da Fonseca e do Eng. Carlos Manuel Marques Alves como membros cooptados do Conselho da ESTGA.
13.01.2015

– Tomada de posse de Romeu Fernando Ribeiro Magalhães como coordenador do NAE
24.02.2015

– Dia Aberto ESTGA 2015
25.02.2015



Programa do Dia Aberto da ESTGA 2015

– O Conselho da ESTGA organiza as 1.º Jornadas Técnico-Científicas da ESTGA, com o objetivo de potenciar a divulgação das atividades técnico-científicas desenvolvidas pelo corpo docente e fomentar a cooperação nas atividades que venham a ser desenvolvidas.
Comissão Organizadora: Marco Costa, Ana Melo, Luísa Pereira, Sara Carvalho e Sílvia Ribeiro
08.06.2015

– A ESTGA acolheu a 10ª Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação (CISTI 2015) com mais de 200 participantes.
17-20.06.2015



10.ª CISTI: Arinaldo Martins (UA); Gonçalo Paiva Dias (UA); Osvaldo Pacheco (UA); Álvaro Rocha (UC) e Presidente da AISTI - Associação Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação; Gonçalo Rodrigues (Deloitte Portugal)

– Subdelegação de competências na Diretora, em regime de substituição, da ESTGA, Prof. Doutora Dina Seabra
01.09.2015
DELIBERAÇÃO N.º 2078/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA, 2.ª SÉRIE — N.º 222 — 12 DE NOVEMBRO DE 2015, P. 32733

– Início de funcionamento de 5 novos cursos TeSP em:

· Gestão de PME
AVISO N.º 683/2016. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 15 (2016-01-22). PP. 2531-3

· Comércio Internacional
AVISO N.º 757/2016. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 16 (2016-01-25). PP. 2621-2

· Manutenção Industrial
AVISO N.º 330/2016. DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 8/2016, SÉRIE II DE 2016-01-13. PP. 1247-49

· Instalações Elétricas e Automação
AVISO N.º 330/2016. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 8 (2016-01-13). PP. 1247-9

· Programação de Sistemas de Informação
AVISO N.º 3442/2016. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II SÉRIE. N.º 52 (2016-03-15). PP. 9114-6

09.2015

– É nomeada a Diretora de Curso da Lic. em Gestão Pública e Autárquica, Ana Isabel Melo
2015 – até à data

– É nomeada a Diretora de Curso do Mestrado em Geoinformática, Luísa Pereira
2015 – até à data

– É nomeado o Diretor de Curso do TeSP em Instalações Elétricas e Automação, José Manuel Oliveira
2015 – até à data

– É nomeado o Diretor de Curso do TeSP em Programação de Sistemas de Informação, Fábio Marques
2015 – até à data

2016

– Acolhimento de um grupo de estudantes do Instituto Superior Politécnico de Benguela
10.01.2016 a 06.02.2016



Estudantes do ISPB

– O Prof. Doutor Artur Ferreira assume a Direção da ESTGA
15.02.2016

– Tomada de posse de Mariana Reis e Pedro Miguel da Silva Alexandre como coordenadores do NAE
17.02.2016

– Dia Aberto ESTGA 2016
24.02.2016



Programa do Dia Aberto da ESTGA 2016

– Inauguração do campo polidesportivo da ESTGA
24.02.2016



– Organização do Seminário “Web marketing – diz que é uma espécie de marketing versão 2.0”, no âmbito da unidade curricular de Comércio Eletrónico
20.04.2016



Cartaz do Seminário “Web marketing – diz que é uma espécie de marketing versão 2.0”

– O Conselho da ESTGA organiza a 2.ª edição das Jornadas Técnico-Científicas da ESTGA
10.05.2016

– Organização das VI Jornadas de Secretariado e Assessoria – “Desafios de um Mundo Global”
08.06.2016



Programa VI Jornadas de Secretariado e Assessoria – “Desafios de um Mundo Global”

– Alteração ao plano de estudos e designação do curso de Lic. em Técnico Superior de Secretariado para Lic. em Secretariado e Comunicação Empresarial.
09.2016

AVISO N.º 14244/2016. DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 220/2016, II SÉRIE (2016-11-16). PP. 34186-88

– É nomeada a Diretora de Curso da Lic. em Secretariado e Comunicação Empresarial, Sílvia Ribeiro
2016 – até à data

– É nomeado o Diretor de Curso do TeSP em Tecnologia Mecânica, Miguel Mendonça
2016 – até à data



GIL NADAIS

Membro cooptado do Conselho da ESTGA (2010–)

É com enorme satisfação que felicito a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA) pelo seu 20.º Aniversário e pelo seu papel na formação e qualificação de jovens profissionais.

A ESTGA é cada vez mais reconhecida pelo seu modelo pedagógico inovador, e o seu percurso de êxito, cada vez mais consolidado, é motivo de orgulho, não só para os órgãos sociais, corpo docente e discente da ESTGA, mas para todos os Aguedenses.

A ESTGA é hoje referência pela qualidade e excelência do seu ensino e pelo empreendedorismo e inovação com que prepara os seus alunos, tendo como meta um mundo crescentemente competitivo.

É com que orgulho que nos revemos na ESTGA e na sua ação, que a torna um parceiro estratégico do Município de Águeda tendo em vista a prossecução dos princípios do desenvolvimento sustentado do território onde se integra.

Neste 20.º Aniversário felicito a ESTGA e faço votos de um futuro pleno de sucessos.

Presidente da Câmara Municipal de Águeda

Membro cooptado do Conselho da ESTGA (2010–)

Gil Nadais



CARLOS ALVES

Membro cooptado do Conselho da ESTGA (2014–)

“Deus quer, o homem sonha, a obra nasce” é uma citação que a ninguém será indiferente nem inovadora. Ainda assim, servirá como uma luva para falar da minha relação estabelecida com a ESTGA ao longo destes 20 anos.

Quando a ESTGA iniciou os seus trabalhos em Águeda a sua presença era quase desconhecida da população local e estudantil. A verdade é que foi alargando as suas ofertas e dando respostas às necessidades das empresas aqui existentes. Hoje em dia, poderemos dizer que a sua história está muito marcada pela investigação e dedicação e contamos que no futuro se atualize e prolongue esta herança.

Enquanto parceiro desta instituição tive o privilégio de assistir ao seu crescimento através das empresas em que sou administrador, em que recebemos estagiários, sendo que a maioria tem ingressado nos nossos quadros, o que revela a utilidade e eficácia dos cursos lecionados. Certamente que a empregabilidade dos cursos é uma das preocupações do ensino superior que, neste caso, está sanada dado os resultados serem muito positivos. Sem

dúvida que tal facto se deve, indubitavelmente, à formação adequada ministrada a estes alunos posta à prova nestas empresas em que os alunos tem tido a possibilidade de trabalhar em áreas diversas, idealizando projetos e demonstrando a sua receptividade à inovação e criatividade.

Também como presidente do Lightning Living Lab, não poderei aqui deixar de evidenciar o papel importantíssimo da ESTGA, que potenciou o desenvolvimento de atividades diversificadas e com resultados francamente positivos, tais como o projecto SIGLuzzee, uma aplicação informática dedicada à gestão da rede de Iluminação Pública, permitindo a caracterização e localização dos seus elementos de cadastro, que é utilizada pelos técnicos de Camaras Municipais.

A ESTGA demonstrou sempre uma enorme abertura à comunidade procurando dar respostas às reais necessidades da sociedade atual e privilegiando sempre o conhecimento prático e experimental em detrimento de um saber livresco e um pouco desatualizado numa sociedade digital em constante mutação.

A sua preocupação em estar voltada para o exterior tem dado bons frutos, nomeadamente na procura dos cursos por parte dos alunos.

Uma das formas que me tem permitido igualmente estar informado sobre o que se vai passando no interior da instituição, prende-se com o facto de ter o privilégio de ser membro externo do Conselho da ESTGA, cargo que tenho desempenhado com agrado. Considero que as minhas intervenções tem sido ouvidas e tidas em linha de conta em decisões posteriores o que revela o espírito de abertura dos agentes responsáveis pela mudança.

Nesta comemoração dos 20 anos, marcamos um importante momento da vida desta instituição e simultaneamente da nossa caminhada conjunta. Desejo que a ESTGA continue a desempenhar o seu papel da forma harmoniosa como o tem feito até agora. Está provado que de sonhos variados se tem feito obra. Oxalá possamos estar por aqui para, juntamente, contribuirmos para a sua prossecução.

Empresário da Região de Águeda

Membro cooptado do Conselho da ESTGA (2014–)

2017

– A nova imagem da ESTGA desenvolvida pelos SCIRP da UA
01.2017



– Tomada de posse de Jorge Fernando Santos Couto como coordenador do NAE
16.02.2017

– Dia Aberto ESTGA 2017
22.02.2017



Programa do Dia Aberto da ESTGA 2017

– Torneio TECLA 2017 bate novo recorde de participantes e alcança os 480
08.03.2017



“Torneio TECLA 2017 bate recorde de participantes”,
Jornal Diário de Aveiro, 08.03.2017.

– A ESTGA convida a Embaixadora do Reino Unido em Portugal, Kirsty Hayes, para falar sobre o Brexit. A palestra tem por título “Consequências Económicas do ‘Brexit’”
30.03.2017



– Organização do Concurso Loja2020 em parceria com o Grupo Jerónimo Martins
24.04.2017



Concurso Loja2020: apresentação dos projetos e entrega dos prémios

– Organização do seminário “Orçamento de Estado 2017: que impacto?”
13.03.2017



Na mesa, da direita para a esquerda, está a Prof. Doutora Ana Abrunhosa (Presidente da CCDRC), a Dra. Ana Cruz (ESTGA), o Prof. Doutor Artur Ferreira (ESTGA), o Prof. Doutor Fernando Rocha Andrade (Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais) e o Dr. José Ricardo Abrantes (Presidente da Associação Empresarial de Águeda)

– Organização das VII Jornadas de Secretariado e Assessoria – “Comunicação, multiculturalidade e mudança”
07.06.2017

– Assinatura do Protocolo de parceria entre a ESTGA e a Associação Empresarial de Águeda (AEA), no âmbito da Licenciatura em Secretariado e Comunicação Empresarial
06.06.2017



Protocolo de parceria ESTGA – AEA. Na mesa, da esquerda para a direita: Ribeiro Fonseca (representante da AEA), Artur Ferreira (Diretor da ESTGA), Paulo Vila Real (Vice-Reitor da UA), Gil Nadeis (Presidente da Câmara Municipal de Águeda) e Conceição Arede (representante da AEA)

– Organização do “Águeda, hub ensino indústria”, em parceria com o Centro de Inovação e Tecnologia N. Mahalingam (CITNM) e com a Câmara Municipal de Águeda através do Águeda Living Lab (ALL), com o qual se pretende aliar, num mesmo evento, a oferta formativa e o mercado de trabalho.
14.06.2017



Águeda, hub ensino indústria 2017

– É nomeado o Diretor de Curso do TeSP em Redes e Sistemas Informáticos, Helder Gomes
2017 – até à data

– Registo do Mestrado Gestão Comercial
22.09.2017
AVISO N.º 11008/2017. DIÁRIO DA REPÚBLICA. II Série. N.º 184 (2017-09-22), 21053-21054.

– É nomeado o Diretor de Curso do Mestrado em Gestão Comercial, Joaquim Pratas
2017 – até à data



LUÍSA PEREIRA

Diretora de Curso do Mestrado em Geoinformática

Um dos problemas com que as organizações que trabalham nas áreas da geoinformação e informática se deparam é a falta de pessoal com competências científicas e técnicas em ambas as áreas. O Mestrado em Geoinformática constitui-se como uma oferta singular no país ao combinar no seu plano de

estudos essas duas áreas fundamentais para o desenvolvimento das sociedades. Assim, o Mestrado em Geoinformática visa formar profissionais qualificados aptos a analisar, desenhar e implementar componentes tecnológicos e aplicações informáticas que utilizam informação geográfica, desde a aquisição até

à disseminação, para diferentes áreas de aplicação nas atividades fundamentais das organizações.

Na ESTGA, o Mestrado em Geoinformática dá continuidade a duas áreas de formação com forte tradição, a Engenharia Geográfica e a Informática.

WESLEY ANSELMO

Estudante internacional do Mestrado em Geoinformática

Apesar de já ter experiência profissional na área da Engenharia Geográfica (trabalhei nesta área durante quatro anos, no Brasil), a vinda para o Mestrado em Geoinformática, na ESTGA, permitiu-me consolidar as minhas habilidades de desenvolvimento de softwares, e em apenas seis meses, consegui aprender cinco linguagens de programação. Tal só foi possível graças ao acompanhamento por parte dos colegas e, sobretudo, dos professores, que se mostraram sempre disponíveis para ajudar.

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda foi muito acolhedora para mim, em todos os sentidos. Diria também que é o sítio mais importante para mim cá em Portugal. Aliás, devo grande parte da minha caminhada rumo ao sucesso (em todos os sentidos) aos professores e aos funcionários, que abriram as portas de um novo mundo para mim e para minha família.

SÍLVIA MARTINHA LOPES

Bacharelato em Engenharia Geográfica (2005)

A metodologia de ensino aplicada na ESTGA, em particular aos cursos engenharia, ajudou-me a desenvolver uma capacidade que considero muito importante, não só no que diz respeito à minha profissão, como na vida em geral: se não souber como resolver um determinado problema, devo estudar, questionar e investigar até encontrar uma solução. O método de ensino que encontrei na ESTGA tinha características muito próprias, que foram determinantes para o meu sucesso: turmas pequenas, proporcionando e mesmo incentivando a aproximação entre aluno e o professor, bem como metodologias de ensino/aprendizagem muito assentes no “self-learning”, com diversos materiais e equipamentos ao dispor dos alunos para estes concretizarem as suas tarefas. Este tipo de ensino incentivou-me a ser melhor aluna, mais aplicada, a ter uma relação muito próxima com os meus colegas de curso, professores e mesmo funcionários da ESTGA. Neste ponto, devo admitir que sinto algumas saudades das longas noites passadas nas instalações da escola, não só com os meus colegas de curso, mas com colegas de outros cursos e com funcionários da escola, para desenvolver e concluir os projetos e trabalhos que nos eram atribuídos.

Ao terminar o bacharelato, comecei imediatamente a trabalhar na área da Engenharia Geográfica, área em que me mantenho atualmente. Em suma, ao ingressar na ESTGA, a minha vida profissional, e por arrasto, a minha vida pessoal, mudaram para melhor.



JOAQUIM PRATAS

Diretor de Curso do Mestrado em Gestão Comercial

Nos últimos vinte anos, os estudantes e os parceiros da ESTGA mudaram e evoluíram, e a Escola nunca parou de mudar e evoluir com eles. Nos próximos anos, a mudança vai continuar, e a ESTGA continuará a adaptar-se para responder às necessidades.

Neste sentido, a ESTGA está já a adaptar a sua oferta formativa, de forma a atrair novos públicos e a responder à evolução do mercado laboral. O mestrado em Gestão Comercial/Retail Management, lançado neste ano letivo de 2017/2018, é disso um exemplo. Efetivamente, este Mestrado foi desenvolvido com base na auscultação de diversos parceiros empresariais (nomeadamente o Grupo Jerónimo Martins e outras organizações que já trabalharam com a ESTGA no âmbito da Licenciatura em Gestão Comercial), para definir planos curriculares e para avaliar a necessidade

de profissionais com formação pós-graduada na área da Gestão Comercial e Retalho. Além disso, teve em conta o interesse crescente dos licenciandos na área de gestão da ESTGA em prosseguirem os seus estudos na área da Gestão Comercial e Retalho. É de realçar, ainda, que o Mestrado permitirá o envolvimento dos parceiros empresariais nos percursos formativos dos estudantes, através de modelos flexíveis de cooperação, como estágios/projetos/dissertações em ambiente empresarial, e participação em aulas abertas, palestras, seminários, entre outros. Em suma, trata-se de uma formação que pretende munir os estudantes das competências adequadas às exigências do mercado de trabalho, contribuindo diretamente para o aumento da competitividade da economia nacional.

Estamos a comemorar os vinte anos da ESTGA! Focados no presente, mas já a perspetivar o futuro!



ARTUR FERREIRA

Diretor da ESTGA (2016–)

20 Anos! Como o tempo corre rápido. Há 20 anos estava eu a abraçar uma nova experiência pessoal na Universidade de Aveiro (UA) num novo projeto que estava a ser concretizado na UA – a incorporação de Ensino Politécnico no seio da UA através da criação de uma Escola Politécnica na cidade de Águeda – a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda (ESTGA).

Este projeto, iniciado no tempo do Reitor Joaquim Renato de Araújo e concretizado pelo Reitor Júlio Pedrosa e com o Prof. Doutor Edmundo Fonseca como Presidente da Comissão Instaladora/Diretor, foi consumado no dia 6 de outubro de 1997 com a inauguração das suas atividades pelo então Ministro da Educação, Prof. Doutor Marçal Grilo (Presidente do Conselho Geral da UA em 2017, feliz coincidência) e pelo Secretário de Estado do Ensino Superior, Prof. Doutor Alfredo Jorge Silva.

Durante estes vinte anos, a ESTGA tem procurado sempre corresponder aos objetivos da sua missão “Preparar técnicos para o exercício de profissões qualificadas em áreas tecnológicas, administrativas e de gestão, e contribuir para a sua formação global; promover a difusão da cultura, da ciência e da tecnologia; e contribuir para o desenvolvimento, em particular, da região em que se insere”, em sintonia com a missão e objetivos estratégicos da UA.

Embora jovem, a ESTGA já passou por várias transformações ao longo destes vinte anos, como é visível na linha do tempo apresentada neste livro:

- Inicia com a criação dos dois primeiros bacharelatos, em 1997, bacharelato em Engenharia Electromecânica e bacharelato em Engenharia Geográfica, até ao máximo de sete em 2002/03.
- Promoção de cursos de formação profissional especializada, iniciada em 2004/05 através dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), formações pós-secundárias não superiores que visavam conferir qualificação profissional do nível 4, com a oferta do CET em Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos, e do CET em Gestão de Qualidade em 2005/06. Em 2006/07, com a publicação do Decreto-Lei n.º 88/2006, os CET sofrem uma profunda reorganização, passando a serem incluídos formalmente como cursos da UA. São criados mais cinco CET em 2006/07 (Desenvolvimento de Software e Administração de Sistemas, Instalações Eléctricas e Automação Industrial, Práticas Administrativas e Tradução, Tecnologia Mecatrónica, Topografia e Desenho Assistido por Computador) e mais três em 2008/09 (Energias Renováveis, Sistemas de Informação Geográfica, Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação). A lecionação dos CET chega a ser alargada a Oliveira do Bairro, Cantanhede e Vagos.
- Implementação do processo de Bolonha em 2006/07 – os cursos de bacharelatos são extinguidos/transformados em licenciaturas, a oferta de cursos de 1º ciclo é repensada e é implementado um processo de transição curricular. São criadas seis licenciaturas: Tecnologias da Informação, Engenharia Electrotécnica, Comércio, Documentação e Arquivística, Gestão Pública e Autárquica, Técnico Superior de Secretariado. Em 2010/11 é criada a Licenciatura em Gestão de Qualidade.
- Com a criação em 2014 de um novo tipo de formação superior curta não conferente de grau, os cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), pelo DL n.º 43/2014, e o impedimento de as Instituições de Ensino Superior ministrarem os CET, a ESTGA inicia a transformação da sua oferta de CET em TeSP no ano letivo de 2014/15 com a criação do TeSP em Redes e Sistemas Informáticos e concluído em 2015/16 e 2016/17 com a criação de mais seis TeSP - Comércio Internacional, Manutenção Industrial, Programação de Sistemas de Informação, Gestão de PME, Instalações Eléctricas e Automação, Tecnologia Mecânica – e cessação das atividades dos CET.
- Com o foco mais centrado na formação de 1º ciclo e na formação profissional especializada, a oferta de formação pós-graduada na ESTGA tem sido menor. Iniciada em 2004/05 com o curso de formação especializada



(CFE) em Modelação Tridimensional (só uma edição), em 2005/06 são lecionados mais duas pós-graduações, CFE em Instalação de Redes de Comunicação (só uma edição) e CFE em SIG municipal (existiram duas edições). Em 2013/14 é criado o primeiro curso de 2.º ciclo da ESTGA, Mestrado em Geoinformática.

· Em 2016, num desafio lançado pelo Grupo Jerónimo Martins, e com a sua estreita colaboração, foi elaborada e acreditado um novo mestrado na ESTGA na área de retalho, de forma a dar respostas às necessidades desta área a nível nacional, mestrado em Gestão Comercial/Retail Management que já esta a funcionar neste novo ano letivo de 2017/18.

· Nos últimos anos tem-se procedido à acreditação pela A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior) de todos os ciclos de estudo conducente a grau em funcionamento, com a reestruturação de planos de estudo destes cursos e com a alteração da designação do curso de licenciatura em Comércio para licenciatura em Gestão Comercial (em 2013/14) e de licenciatura em Técnico Superior de Secretariado para licenciatura em Secretariado e Comunicação Empresarial (em 2016/17), processo concluído com sucesso em 2016/17 com a acreditação plena de todos os cursos.

Nestes 20 anos assistiu-se à afirmação e integração da ESTGA nesta região, com uma estratégia de estreita ligação e cooperação com empresas e instituições da região e do país, bem como com a

Câmara Municipal de Águeda, promovendo e alimentando essa aproximação com a oferta de cursos ajustada às suas necessidades, e com o estabelecimento de centenas de parcerias para a cooperação, desenvolvimento e integração de estagiários.

Para além da estreita ligação com a região e com o país, comum em todo o ensino politécnico, a ESTGA diferencia-se e distingue-se através da implementação dos seguintes aspetos diferenciadores, de forma a ter um ensino inovador centrado no estudante:

· A ESTGA possui um modelo pedagógico inovador nos cursos de 1º ciclo, em que a estrutura do semestre é dividida em três subperíodos letivos de cinco semanas, em que a carga letiva de cada unidade curricular pode variar em cada período.

· Os cursos de 1.º ciclo da área TICE (Tecnologia de Informação, Comunicação e Eletrónica), cursos de licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e em Tecnologias da Informação encontram-se organizados num modelo de ensino baseado em projetos, com o lema “Fazer para aprender, aprender a fazer!”, cuja versão implementada na ESTGA tem sido objeto de interesse muito elevado por diversas instituições universitárias e politécnicas em todo o país.

· Também se tem procurado inovar nos cursos de 1.º ciclo da área de Ciências Empresariais e da Administração através de um programa de tutoria por curso com o tecido empresarial e industrial, e com a envolvimento de qua-

droso exteriores à Escola como tutores desde o 1º ano letivos desses cursos. Os protocolos estabelecidos para a implementação destes programas de tutoria são: com o Grupo Jerónimo Martins para a licenciatura em Gestão Comercial, com a CIRA – Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro para a licenciatura em Gestão Pública e Autárquica, com a AIDA – Associação Industrial do Distrito de Aveiro para a licenciatura em Gestão da Qualidade e, recentemente, com a Associação Empresarial de Águeda para a licenciatura em Secretariado e Comunicação Empresarial.

· Outro aspeto que consideramos muito importante para a formação dos nossos estudantes é a existência de estágios curriculares e/ou projetos em todos os cursos de licenciatura com vista a dotar os estudantes de várias competências técnicas e transversais, fundamentais para a sua integração no mercado de trabalho. Todos os cursos TeSP possuem um semestre de estágio em contexto de trabalho de acordo com a sua legislação.

Implementada nas antigas instalações do Instituto Superior Militar, no centro de Águeda, numas instalações com muro a toda a volta, a ESTGA é uma Escola aberta à sociedade através da organização todos os anos de dezenas de atividades em que se destaca:

· O “Dia Aberto da ESTGA”, organizado de forma a promover as relações de proximidade com a comunidade envolvente, acolhendo parceiros organizacionais e empresariais, escolas e público em geral para dar a conhecer

a oferta formativa e as características particulares dos seus modelos de ensino. Neste dia, normalmente, cerca de 500 alunos do ensino secundário interessados em conhecer as instalações e os recursos da Escola e em contactar com atuais estudantes e docentes, participam em diversas atividades relacionadas com a oferta formativa da ESTGA, o que lhes permitirá ter um conhecimento mais concreto dos trabalhos desenvolvidos nesta Escola politécnica, nomeadamente trabalhos em parceria com empresas e organizações da região.

· As “Aulas abertas”, com a participação de vários especialistas de diversas áreas de forma a dar a conhecer à comunidade os mais variados temas da atualidade.

· O Torneio Estudantil de Computação multi-Linguagem de Aveiro (TECLA), tendo realizado em 2016/17 a sua 9ª edição, com o objetivo de divulgar e fomentar as competências na área de informática. Ao longo destes nove anos, a maioria das escolas têm tido uma participação assídua e, no total, mais de mil e quinhentos alunos participaram em uma ou mais edições desta iniciativa. A última edição (2017) contou com a participação de 480 alunos do ensino secundário ou equivalente, provenientes de 34 escolas de vários distritos do país.

· As “Jornadas de Secretariado e Assessoria”, que já vai na sua VII Edição,

que visa a partilha, discussão e divulgação de conhecimentos, práticas e pesquisas realizadas nas áreas do secretariado e comunicação empresarial. A organização destas Jornadas integra-se no âmbito do Projeto de Organização e Gestão de Eventos, uma unidade curricular do 2.º ano da Licenciatura em Secretariado e Comunicação Empresarial.

· O “Águeda, hub ensino e indústria”, nova atividade de divulgação lançada no ano letivo 2016/17 em parceria com o Centro de Inovação e Tecnologia N. Mahalingam (CITNM) e com a Câmara Municipal de Águeda através do Águeda Living Lab (ALL), com o objetivo de mostrar a importância de competências desenvolvidas em cursos superiores ou pós-secundários (TeSP, CET e Licenciaturas) para acesso a postos de trabalho qualificados que existem na região.

Uma palavra final para as pessoas, uma Escola não nasce, cresce e vive sem Estudantes, Docentes e Técnicos Administrativos e de Gestão. Os estudantes têm sido sempre e continuarão a ser o centro da nossa missão, e deixo aqui um enorme reconhecimento a todos os estudantes que contribuíram e contribuem para o crescimento da ESTGA e aos seus representantes através do NAE-ESTGA, Núcleo Associativo de Estudantes da ESTGA, núcleo da Associação Académica da Universidade de Aveiro. Estes 20 anos não teriam sido possíveis sem a

dedicação de todo o corpo docente e dos técnicos administrativos e de gestão da ESTGA, e sem um investimento forte da UA na sua formação. Aos Reitores Joaquim Renato Araújo, Júlio Pedrosa, Isabel Alarcão, Helena Nazaré e António Manuel Assunção um reconhecido obrigado por tornar a ESTGA uma realidade de sucesso concretizada com o empenho, ação e dedicação dos anteriores Diretores Edmundo Fonseca, Estima de Oliveira, Gonçalo Paiva Dias e Dina Seabra.

O desafio passado foi grande, o do futuro será sempre maior. Uma escola virada para o futuro que procura dar resposta aos novos desafios do século XXI como a Indústria 4.0 (quarta Revolução Industrial) e, mimetizando o nome, os Serviços 4.0, com uma parte significativa dos serviços a ser realizada por bots (Internet bots ou web robots) que levarão uma reconversão massiva das funções e empregos atuais, incluindo o próprio ensino e a maneira de transmitir o conhecimento e a prática. Teremos obrigatoriamente que nos reinventar. A ESTGA vai estar à altura desta nova aventura – tudo depende de nós, do nosso esforço, criatividade, empenho e dedicação.

Venham mais vinte!

22 de setembro de 2017

Artur Ferreira
Diretor da ESTGA (2016–)





DOCENTES DA ESTGA (1997–2017)

Adelina Leonor Freitas Baptista

Alexandre José de Sousa Conceição Pires

Ana Cláudia Moreira Teodoro

Ana Isabel Pires Beato Alves de Melo

Ana Jorge Balula Pereira Dias

Ana Luísa Santos Freire Mouro

Ana Maria Simões Nossa Oliveira

Ana Maria Teixeira Soares Ferreira

Ana Palmira Gaspar Albino de Campos Cruz

Ana Rita Costa Bonifácio Selores dos Santos

Ana Rita Paçó Calvão

Anabela Valente Simões

André Fernando Ribeiro Sá

António Manuel Teixeira Barbeito

António Augusto Pinho Resende

António Carrizo Moreira

António Eduardo Pereira Coutinho Barbosa

António José Mónica Lopes Conde

António Manuel Tavares Amorim Gomes Pereira

Artur Jorge de Faria Ferreira

Bruno André Pereira dos Santos Gomes

Carla Cristina Almeida Coelho

Carmina Simion Simescu Martinho Nunes

Christophe Pinto de Almeida Soares

Ciro Alexandre Domingues Martins

Cláudia Maria Filena Miranda Veloso

Cláudia Sofia Sarrico

Cláudio Miguel Gomes Seabra

Dalila Maria Vieira de Almeida

Daniel Margaça Magueta

Daniel Nunes Corujo

David Nunes Resende

Denise Gonçalves Branco

Dina Fernanda Costa Seabra

Dina Maria da Silva Baptista

Elisabeth de Jesus Oliveira Brito

Emília Maria Rocha de Oliveira

Fábio José Reis Luís Marques

Fátima Susana Mota Roboredo Amante

Fernanda de Oliveira Resende

Fernando António de Oliveira Tavares

Filipe Alexandre de Sousa Pereira

Hélder José Rodrigues Gomes

Hélder Troca Zagalo

Hugo Márcio Rodrigues de Almeida

Humberto Nuno Rito Ribeiro

Isabel Cristina Dórdio Dimas

Isabel Maria Falé Pereira

Isidoro José Martins

Jacek Lucek Kustra

Joana Maria da Cruz Vila Pouca

João Gonçalo Gomes Paiva Dias

João Lourenço França Rodrigues Alves

João Paulo Fonseca Hespanha Oliveira

João Paulo Martins Silvestre

João Pedro Estima de Oliveira

Joaquim Fernando Monteiro Pratas

Joaquim José de Castro Ferreira

Joaquim Manuel Graça Sacramento

Joaquim Miguel Gonçalves Macedo

Joel Perdiz Arrais

Jorge Manuel de Almeida Campino

Jorge Manuel Esparteiro Garcia

Jorge Miguel da Silva Oliveira

Jorge Noel Roxato Vilhena

José Abrantes Afonso

José Emanuel Fonseca Saraiva

José Luís Martins Freitas

José Manuel Carvalho Nunes Oliveira

José Miguel da Silva Bergano

Judite Maria Manso Silva

Julian Howard Tice

Lilimar de Jesus Neves

Luís Emanuel Moutinho Silva

Luís Jorge Santos Gouveia Marques Gonçalves

Luís Manuel Pires Martins de Abreu

Luis Manuel Tomás Galiza Cardoso

Luís Miguel Abranches Cardoso Félix Coelho

Luísa Cristina Simões Caires

Luísa Maria Gomes Pereira

Mafalda Maria Leal de Oliveira da Silva Frade

Magda Sofia Valério Monteiro

Manuel Mário Correia de Almeida

Márcia Liliana Seabra Neves

Marco André da Silva Costa

Marco André Viana Diniz Pimpão

Margarida Maria Carneiro Freire

Maria Cristina Gonçalves Guardado

Maria Helena de Almeida Marques

Maria Helena Seabra Pedrosa

Maria Isabel de Almeida Cunha Coelho

Maria José Rodrigues Felício de Moura e Castro

Maria Manuel Candal Ribeiro da Cunha

Maria Margarida Carreira Pires Urbano

Maria Margarida Martins Ferreira Couto

Maria Teresa Braga Soares Lopes

Mário Jorge Ferreira Rodrigues

Miguel Lienhard Mendonça

Nuno Filipe Teixeira Mónica Conde

Nuno Miguel Lourenço Neves Renca

PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO DA ESTGA (1997–2017)

Nuno Miguel Pereira Escudeiro

Nuno Miguel Valente Simões

Óscar Mortágua Pereira

Paula Cristina Pina de Almeida

Paula Cristina Samelo Alfaiate

Paula Maria da Costa Vieira Neto

Paulo Alexandre Castilho Pereira

Paulo Alexandre Ferreira Neto Alves Afonso

Paulo Jorge de Campos Bartolomeu

Paulo Manuel Matos Soares

Pedro Alexandre Sousa Gonçalves

Pedro Daniel de Vaconcelos Aguiar Soares

Pedro Miguel Silva Colarejo

Pedro Ramlro Pereira Gouvêa Lopes de Almeida

Regina Almeida de Oliveira e Silva Rodrigues

Ricardo Azevedo Guerra Raposo Pereira

Ricardo Oliveira Braga Moreira Biscaia

Ricardo Roberto Duarte Marau

Rita Alexandra Silva Oliveira

Rui Carlos Sousa Gonçalves Machado

Rui Manuel Fernandes Pereira

Rui Miguel Fernandes Coelho

Sandra Fuentes Afonso

Sandra Vieira de Vasconcelos

Sara Alexandra Pinto Pratas

Sara Margarida da Silva Petiz

Sara Micaela Pereira Carvalho

Sara Topete Pita

Sérgio Lopes dos Santos

Silas Oliveira Granjo

Sílvia Isabel Rosário Ribeiro

Sónia Catarina Lopes Estrela

Tânia Cristina Simões de Matos dos Santos

Telmo Eduardo Castelão da Silva

Teresa Isabel Rodrigues Lopes Janelas

Valdemar Celestino Monteiro

Valter Filipe Miranda Castelão da Silva

Violeta Catarina Marques Clemente

Vítor José da Fonseca Lopes Carvalho

Vítor Manuel da Silva Henriques

Zulmira Maria Santos Pereira

Ana Cristina Furão Teles Estima

António Manuel dos Santos Gomes

Carlos Manuel Simões dos Santos Saraiva

Dina Teresa dos Santos Henriques

Donzília Maria da Silva Curado Póvoa

Egídio Paulo da Silva Teixeira Augusto

Emília Perpétua dos Santos Contente Brandão

Gil Costa Castro

Ilda Maria dos Santos Ferreira Camarneiro

Jacinto Paulo Simões Estima

Jorge Manuel de Abreu Ribeiro de Melo

Juliana Henriques Ferreira Quintas

Manuel da Conceição Arez Gonçalves

Maria de Fátima de Almeida Pereira Bastos

Maria Fernanda dos Santos Baptista

Maria Fernanda Nunes Simões

Mário José Gonçalves Alves

Nuno Daniel Marques da Costa

Paulo Miguel Batista de Almeida Guerra

Ricardo Alexandre Marques Duarte

Rosa Maria de Almeida Barbosa



Escola Superior
de Tecnologia e Gestão de Águeda



estga
universidade de aveiro
escola superior de tecnologia
e gestão de águeda